ANNO XLVIII. NUMERO 4 — SEXTA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1871.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda—Accuso a recepção do seu officio com data de 20 do corrente, em que V. S. expõe as razões que no seu conceito, se oppõe ao cumprimento da minha resolução, mandando fazer os reparos, de que urgentemente carece a casa das audiencias desta capital, pela verba—obras publicas geraes e auxilio as provinciaes. Considerando a materia sujeita com a maior reflexão, antes de tomar a sobredita resolução e igualmente pesando as razões adduzidas por V. S. na sua opposição, me convenço cada vez mais de que muito legal, e consentaneo com a lettra e com o espirito do orçamento geral, e destribuição de creditos á esta provincia foi a minha determinação. O equivoco de V. S. consiste em suppor que a verba obras publicas geraes e auxilio as provinciaes, decretada no § 12 do art. 8º da lei n. 1836, de 27 de setembro de 1870, e que é a repetição de outra igual verba votada em leis de orçamentos anteriores, se refere unicamente a obras especiaes do ministerio da agricultura, quando é certo que, sendo esse ministerio não só da agricultura, como tambem do commercio e das obras publicas, nelle podem ter cabimento quaesquer obras geraes, que seja de mister fazer-se em bem do estado, ou em bem do serviço publico. Examinando a referida lei V. S. verá com effeito que se destinou aos ministerios do imperio, justiça marinha, guerra e fazenda, verbas para obras. Em nenhum delles se emprega a locução obras publicas geraes. D'ahi se conclue evidentemente que cada um daquelles ministerios póde despender nas suas obras especiaes as sommas decretadas, mas que o ministerio da agricultura, do commercio e obras publicas póde despender os 1,000:000$000, votados em obras publicas geraes e auxilio as provinciaes, sem que ellas tenham caracter especial. E é claro que se esse ministerio fosse sómente da agricultura não se poderia applicar a verba se não a pontes, estradas e outras obras destinadas a servirem á lavoura, mas sendo tambem das obras publicas é incontestavel que abrange todas aquellas que tiverem esse caracter. Não havendo credito algum destribuido á esta provincia para obras especiaes do ministerio da justiça, não se póde considerar todo o serviço dessa natureza relativo a esse ministerio deherdado na destribuição geral, uma vez que existe a verba em termos genericos concedida pelo ministerio de obras publicas, que comprehende todas as que se capitulam nessa qualidade. Sendo a casa das audiencias um proprio nacional, e sendo de urgentissima necessidade repara-lo, não só para segurança do publico, que a frequenta, como pelo decôro da magistratura, e da justiça em vista do estado deploravel da mencionada casa quiz aproveitar o tempo das ferias judiciarias, mandando que a obra se fizesse agora, por meio de arrematação, e orçamento previo, da pequena somma de 2:678$988 réis. E para que V. S. melhor se convença de que a verba do § 12 do art. 8º da lei do orçamento vigente, não tem caracter especial, basta considerar que ella é igualmente applicavel a auxiliar as obras provinciaes; d'onde se evidencia, que essa applicação melhor descobre o pensamento do legislador, quando não quiz restringir o emprego dessa somma e sim dar-lhe um caracter mais lato, que aproveite a todas as obras geraes, e até as provinciaes. Se deve no fim do exercicio existir um saldo na verba de 14:976$000, destribuida á esta provincia por aviso do ministerio da agricultura de 30 de junho deste anno, como estou informado, e se é possivel e legal dar a esse saldo uma applicação vantajosa á mesma provincia, destinando-o a obras geraes, eu não descubro razão para se levantarem objecções na especie vertente. Se isso não se fizer, cahirá em exercicio findo esse saldo, e a provincia perderá a parte do beneficio, que d'ahi poderia tirar. A' mim, como delegado do governo imperial, incumbe ve-las para que tal não succeda com detrimento da provincia, cuja causa devo zelar e defender. Pela doutrina de V. S. chegar-se-hia a conclusão de que era possivel que se applicasse o saldo desse credito a uma obra provincial propriamente dita, como o gymnasio ou o paço da assembléa, mas que não se póde applicar ao reparo urgente da casa das audiencias, edificio de propriedade do estado. Bem vê V. S que isso não é razoavel. Assim respondo a V. S. que cumpra, sob minha responsabilidade, a resolução contida em officio de 18 do corrente, que me parece será approvada, em vista das razões supra indicadas, pelo ministerio da agricultura e obras publicas, apesar da opinião que tem V. S., que não é possivel esperar que este a approuve.

Quanto a parte relativa aos moveis, ou trastes na importancia orçada de 739$349 rs., aguarde V. S. ulterior deliberação minha. Será, portanto, posta em arrematação a obra orçada em um conto novecentos e trinta e oito mil novecentos e oitenta e oito réis.

— Ao mesmo recommendando, em cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura de 14 do corrente, a expedição de suas ordens, para que, se por ventura tocar no porto desta capital o patacho allemão *Musca*, seja intimado ao respectivo capitão que não poderá sahir se não depois de pagar a multa, em que incorreu o damno causado por haver no porto da cidade do Desterro suspendido e cortado a machado o cabo telegraphico da linha do sul, collocado no estreito.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes, a portaria do ministerio da agricultura, concedendo 6 mezes de licença ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Dr. Manoel Buarque de Macedo.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos effeitos, cópia do aviso do ministerio da agricultura de 7 do corrente acerca do pagamento de vencimentos, á que se julga com direito o agente do correio da villa de Petrolina.

— Ao mesmo, mandando pagar sob a responsabilidade da presidencia os vencimentos á que se julga com direito o major graduado Manoel de Azevedo do Nascimento, como se vê do incluso requerimento.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife para que uma guarda tirada do 4º batalhão de infantaria faça as honras do estylo na festa de Nossa Senhora da Conceição que se tem de celebrar na matriz da freguezia da Varzea no domingo 24 do corrente.

Despachos:

Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.—Passe portaria concedendo 6 mezes de licença em prorogação da que já foi concedida ao supplicante.

Henrique Augusto Milete.—Não tem lugar.

Joaquim Bernardo de Mendonça.—Conceda a licença improrogavel até o dia 25 de janeiro proximo vindouro.

João Martins Pontes.—Nesta data me dirijo ao Exm. Sr. ministro dos Negocios estrangeiros no sentido do que requer o supplicante.

José de Barros Corrêa Netto.—Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Major Manoel de Azevedo do Nascimento.—Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Manoel de Miranda Castro.—Deferido com o officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Parente Vianna & C.—Na primeira reunião da assembléa provincial se pedirá credito, visto que por falta dos supplicantes cahio em exercicio findo essa quantia.

Silvino Antonio Rodrigues.—Deferido com o officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao brigadeiro commandante das armas communicando, de ordem da presidencia, que, segundo participação da directoria do arsenal de guerra da côrte, foram remettidos para esta provincia no vapor *Paraná*, acondicionados em um caixão, varios livros, destinados ao 9º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo inteirando-o, de ordem da presidencia, de que por aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente foi autorisado o fornecimento ao 9º batalhão de infantaria do fardamento constante da nota junta por copia, para pagamento dos vencimentos d'este anno.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1871.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando haver o bacharel Manoel Annes Jacome Pires reassumido no dia 16 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo d'Agua Preta.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes as sete inclusas ordens, sendo tres do thesouro nacional ns. 242, 237 e 258, e quatro em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general, sob n. 809 a 812, bem como um officio da directoria geral de contabilidade.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão honorario do exercito Francisco de Souza Ferreira Rabello, a pensão a que se julga com direito, como se vê do incluso requerimento.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o, nos termos da sua informação, a mandar processar, para ser paga quando a assembléa provincial votar o necessario credito, a divida pertencente ao bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo em resposta ao seu officio copia da informação, ministrada pelo commandante do corpo de policia acerca do alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim, commandante do destacamento do Buique.

— Ao mesmo, recommendando em resposta ao seu officio, que providencie de modo a serem descobertos, presos e processados os autores do roubo commettido na casa commercial de José Marcelino da Rosa & Filho, trazendo ao conhecimento da presidencia, não só o resultado desse processo, mas tambem do que foi instaurado a Dionizio Antonio da Silva, pelo assassinato, commettido na pessôa de sua filha Benedicta.

— Ao inspector da alfandega, enviando as informações em originaes, que deverão ser devolvidas, ministradas pelo inspector do arsenal de marinha acerca da reclamação contida em seu officio de 14 do corrente.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares declarando, em additamento ao officio de 13 deste mez, e para os fins convenientes, que devem ser collocados no quartel das Cinco Pontas, em vez de seis, oito apparelhos da companhia Drainage, destinado ás praças.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos:

Antonio Paes de Lacerda.—Como requer.

Francisco de Souza Ferreira Rabello.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Manoel Camello Pessôa Cavalcante.—Passe do que constar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RETROSPECTO POLITICO.

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1872.

IMPERIO AUSTRO HUNGARO.

O imperio dualista do sul da Allemanha, que tem como chefe Francisco José, ainda no correr do anno findo lutou, e lutou terrivelmente, com as causas dissolventes que n'elle se chocam, ameaçando destruir os restos d'essa especie de conciliação em que tem vivido os diversos povos agglomerados sob a corôa austro-hungara.

Depois que a Prussia segregou a Austria do resto da Allemanha em 1866, a questão das nacionalidades surgio como por encanto no imperio de Francisco José.

O elemento germanico queria continuar á preponderar exclusivamente n'um paiz em que outros povos viviam com iguaes direitos. D'ahi resultou a questão das nacionalidades, que é desde então o pesadelo de todos os politicos da Austria, cujas aspirações, cujos desejos vehementes, se resumem na conciliação dos diversos e variados interesses autonomicos postos em jogo, como uma ameaça constante á integridade do imperio.

Os hungaros foram os mais exigentes e revoltosos de todos os povos agglomerados no imperio; por isso, no intuito de facilitar um accordo, foi-lhes mais depressa reconhecida a autonomia, dando-se-lhes uma organisação politica separada do resto do imperio, mas á este ligada pelos laços do dualismo, que fez de Francisco José o imperador d'Austria e da Hungria.

O resto do imperio continuou a ser um mysto de nacionalidades diversas, que, sob o nome de Cisleithania, era constituida por allemães, tchecos, polacos, slovenos, dalmatas e tyrolezes, todos ávidos de independencia, todos querendo ter uma certa autonomia, todos pretendendo transformar a Austria n'um imperio federalista.

Conciliar esses elementos diversos, satisfazer-lhes as ambições, sem entretanto enfraquecer a posição do imperio, tal foi desde 1867 a preoccupação do imperador e de todos os politicos, tal foi ainda no anno que vem de findar a grandiosa obra da politica interna do imperio, obra que consumio sempre todas as forças vivas do estado sem nunca poder tocar o seu fim.

Entregue á todas as perplexidades d'esse trabalho intimo de reorganisação, que começou no dia posterior aos acontecimentos de 1866, a Austria proseguio, atravez todas as difficuldades, em busca de uma solução logica para o problema que se agitou e agita em Vienna, e cujo fim é conciliar o regimen constitucional de 1867 com os direitos autonomicos das diversas nacionalidades.

Satisfeita a Hungria, restava solver o mesmo problema na Cisleitania; para ahi convergiram os esforços dos partidos, sempre em luta, á despeito dos liberaes moderados e conciliadores.

O partido centralista allemão, afferrado á constituição de 1867, queria e quer a preponderancia do elemento germanico, subordinando todas as mais raças ao governo centralisado; em opposição á elle, porém, apresentam-se as nacionalidades exigindo sua autonomia, sendo que em primeira linha se ostenta a Bohemia, que aspira á uma independencia quasi completa sob o sceptro imperial, que sempre recusou mandar deputados ao reichsrath de Vienna, e que nunca quiz reconhecer a constituição de 1867.

Entre esses dous campos, separados em principios, distanciados pelas circumstancias, acham-se os liberaes, moderados e conciliadores, que querem chegar á uma transacção, e que formam, por assim dizer, o nucleo em torno do qual se tem sempre desenvolvido as peripecias do drama de que a Austria é theatro, ha alguns annos.

Em 1869 o conde Potocki, chefe do gabinete cisleithano, procurou chegar á uma solução; não a conseguio, porém, não só por causa da resistencia dos tchécos, mas tambem e principalmente por causa da opposição dos centralistas allemães.

Recebendo um chéque na camara dos deputados, o conde Potocki vio-se forçado a solicitar do imperador a demissão do ministerio cisleithano, demissão que lhe foi concedida com a clausula de se incumbir elle da organisação de um novo gabinete, que aliás não pôde ser formado.

O imperador incumbio então o conde de Hohenwarth d'essa organisação, e o presidente do novo gabinete cisleithano, assumio as redeas do governo com o pensamento firme de chegar á um accordo com os tchécos, mediante algumas concessões.

Foi em taes condições que se abrio o anno de 1871, vendo a Gallitzia apregoar como necessarios os armamentos da Austria, com o fim de conter as ambições da Russia e fazer respeitar o imperio pela Prussia, e testemunhando os esforços da imprensa da Polonia para levantar o espirito provincial e determinar as nacionalidades á adoptarem o projecto de defeza commum, uma vez que por meio d'elle poderiam destruir a centralisação de Vienna, recobrando a sua completa autonomia e restabelecendo o accordo entre todas as classes.

Em quanto taes factos se passavam na Gallitzia e na Polonia, os allemães-austriacos agitaram-se ao norte, no oesto e no sul do imperio, com o proposito manifesto de cooperarem para o movimento de concentração da patria germanica, illudindo os esforços das raças slavas que pretendam obediencia á Vienna. Em Marburgo, na Styria, foi celebrada então uma reunião do partido centralista, na qual se adoptaram as seguintes resoluções:

1.º E' justo fazer algumas concessões á Gallitzia, Bohemia e Hungria, mas não de maneira que a sua autonomia as colloque n'uma posição independente, e attribua aos seus representantes outro direito que não seja o de intervir nas deliberações proprias e exclusivas da respectiva nacionalidade, no seio do conselho e camaras do imperio.

2.º Em attenção a não ser facil realisar, por agora, a juncção politica com a Allemanha, manifesta-se o desejo de que se proceda na maior harmonia com aquella nação.

3.º Deve-se procurar conseguir para a representação cisleithana a competencia nos negocios militares e nos orçamentos, cujo exame pertence actualmente ás delegações.

4.º Finalmente, que se restitua á Dalmacia a faculdade de separar-se da Cisleithania, á qual se acha aggregada.

Os animos continuavam, pois, atarefados com a grande luta; e ao passo que na Hungria patenteava-se cada vez mais o espirito liberal, á despeito do centralismo, na Cisleithania novos casos de reacção governamental iam de dia á dia attrahindo antipathias ao governo.

N'uma discussão sobre politica externa na dieta de Pesth, o deputado Pulski combateu a alliança com a Prussia, e o projecto de confederação geral germanica, fundando-se na necessidade que tem a monarchia austro-hungaro de se desviar das lutas em que a ambição da Prussia possa comprometter os estados allemães do norte e do sul. Sustentou aquelle deputado o convenio de Praga que sanccionava esse isolamento e a liberdade da Hungria, e disse que tanto esta como a monarchia cisleithana deviam tratar de conservar o bom accordo que as une actualmente, dando maior impulso ao seu bem estar interno. O Sr. Pulski aconselhou tambem que se mantivessem excellentes relações de amisade, mas amisade sem compromissos, com as potencias circumvisinhas.

Todos os deputados hungaros acolheram estas palavras com calorosos applausos, e manifestaram o desgosto que experimentavam ao ver defender a alliança com o gabinete Berlim.

Estas demonstrações acharam écho em Vienna, cujos habitantes, dolorosamente impressionados com as exigencias territoriaes que fazia a Prussia á França, dirigiram ao imperador Francisco José uma petição solicitando a intervenção do governo austriaco para fazer cessar a guerra, mediante condições não humilhantes para a França.

E' sabido que a Austria não quiz sahir da sua neutralidade para atirar-se aos azares de uma mediação na guerra franco-allemã, sobre tudo não tendo por auxiliares as outras grandes potencias, todas acobertadas pela liga dos neutros e receiosas de mais sérias complicações para a Europa.

O generoso movimento de Vienna ficou, pois, sem consequencia para a politica da Prussia, que soube extorquir um pedaço do territorio da França, com manifesto desagrado das diversas nacionalidades da Austria, todas defensoras dos direitos autonomicos dos povos.

Entretanto o ministerio Hohenwarth foi proseguindo na sua marcha, sendo attacado por todos os partidos nacionalistas, que n'elle viam um impecilho á autonomia provincial, ao passo que a imprensa centralista o accusava de querer dissolver o imperio, proclamando essa mesma autonomia.

No Reichsrath soffreu o governo a sua primeira derrota, tomando parte no ataque os mais notaveis oradores da camara, Giskra, Sturn, Zylyckiewitz, Lesser, Grocholski e Recnbauer, que combateram o gabinete pela sua viciosa origem, falta de programma e pela facilidade com que se apresentava a pedir autorisação para a cobrança dos impostos. A opposição foi bastante violenta.

A camara dos senhores seguio o exemplo da camara dos deputados, recusando-se a conceder autorisação para receber os impostos além de um mez. Este resultado já era esperado, pois, o Sr. Schmerling, no seu discurso inaugural, havia lançado a luva ao ministerio no que diz respeito á lei fundamental.

O ministerio, porém, não se desconcertou ante essa hostilidade, e, na sessão de 3 de março, o ministro da fazenda apresentou a exposição do estado do thesouro, o novo orçamento e outros projectos, contendo medidas destinadas a facilitar novos recursos que cobrissem os *defficits* dos annos anteriores, que se elevavam a 30 milhões de florins.

Já então o parlamento austriaco tinha approvado os tratados de commercio celebrados com a China, Japão e Sião, e, entre acaloradas discussões, ia-se occupando com uma lei de recrutamento.

A commissão respectiva da camara propoz o addiamento da discussão, mas essa proposta foi regeitada pelo reichsrath, não por que quizesse dar um voto de confiança ao ministerio, mas por que não queria perder tão boa occasião de votar uma lei reclamada pelo paiz.

Entre outras disposições continha o projecto a seguinte, que motivou algumas expansões enthusiasticas dos unitarios:

« E' o governo novamente convidado a adoptar as medidas necessarias para que as forças defensivas do Tyrol e do Vorarlberg sejam utilisadas n'uma proporção conforme aos encargos militares dos outros reinos ou paizes.

Os deputados do Tyrol combateram esta disposição, e o barão Dipauli pedio que se deixasse ao Tyrol o cuidado de vigiar pela sua segurança, visto que os tyrolezes estavam decididos a defender o seu paiz contra qualquer inimigo.

O barão Giovanelli disse que a *alta assembléa* não tinha direito de exercer acção sobre a organisação militar do Tyrol; e, convidado a explicar o motivo que o levara a qualificar de *alta assembléa* o reichsrath, disse que os representantes do Tyrol ja tinham por muitos modos [illegible] de que se achavam naquella assembléa no campo do diplomado, e accrescentou que attribuia a desgraça da situação actual á uma alteração que se havia feito naquelle diploma.

Estas palavras foram saudadas com muitos bravos na direita e alguns protestos da esquerda, produzindo uma scena desagradavel no reichsrath.

A camara dos Srs. da dieta da Austria teve de reunir-se a toda pressa para votar a lei sobre o contingente militar.

O Sr. Schmerling fez-se interprete do descontentamento da assembléa, acerca da regeição por parte da outra camara de um projecto de lei que a camara alta já havia votado summariamente, para não prejudicar os serviços publicos.

A lei foi votada promptamente e sem debate.

A' despeito das tendencias do parlamento, o governo cada vez se ia afastando mais dos centralistas; e instado por muitas interpellações no seio da commissão constitucional do reichsrath, declarou o Sr. Hohenwarth que reservava á dieta gallitziana o exame das questões legislativas que até então eram da competencia exclusiva do parlamento cisleithano, e que semelhante resolução tomaria com relação á outra qualquer nacionalidade, como a Bohemia, por exemplo, se porventura ella formulasse votos analogos aos expostos na resolução da dieta de Zamber.

Os orgãos do partido allemão, em face de taes declarações, lançaram a luva ao ministerio, apresentando uma mensagem de desconfiança dirigida ao imperador contra o gabinete Hohenwarth.

Abrio-se a discussão d'essa mensagem, que foi longa e acalorada, e o ministerio, firme no seu proposito, soffreu uma derrota, vendo o reichsrath approvar a censura que lhe era dirigida. Desde então ficou pronunciada a crise ministerial; mas como na Austria essas crises duram ás vezes longos mezes, o ministerio foi vivendo sempre de accordo com o seu programma, embora em desharmonia com a maioria do parlamento, que o rei afinal adiou, em quanto o não encerrava definitivamente.

Reunido desde 20 de fevereiro o reichsrath austriaco, funccionou cinco mezes sem dar treguas ao ministerio Hohenwarth, cuja politica combateu encarniçadamente por todos os meios possiveis até a mensagem de que lhe resultou a suspensão dos trabalhos.

A' em da approvação do orçamento, nada mais fez o parlamento, que, não só protelou a discussão dos projectos politicos apresentados pelo governo, mas tambem não se occupou com os de iniciativa puramente parlamentar, que alias eram importantes.

Pouco depois d'estes acontecimentos o imperador deixou Vienna, e, acompanhado pelo Sr de Beust, chanceller do imperio e pelo Sr. Hohenwarth, dirigio-se a Gastein e depois á Salzburgo, onde se deram as conferencias com o imperador da Allemanha e o seu ministro predilecto, conferencias de que resultou o completo restabelecimento das relações dos dous imperios allemães.

A imprensa da antiga confederação germanica, apreciando a importancia politica d'essas conferencias, manifestou-se diversamente.

A imprensa fido-prussiana não lhe ligou importancia de especie alguma, e recebeu este acontecimento com toda a *frieza*; a imprensa allemãa-austriaca acolheu a noticia com uma verdadeira febre de enthusiasmo, esperando resultados importantissimos como um antidoto especifico contra o perigo da pressão slava; os feudaes nutriram a esperança de que em tal conferencia se organisaria uma nova santa alliança contra as aspirações liberaes; e a imprensa do partido liberal esperou que da confederação sahissem factos que fizessem deter a invasão das idéas retrogradas, tanto em politica como em materia de consciencia.

O germanismo, algum tanto adormecido, despertou, e os homens politicos mais eminentes do partido constitucional não viram outra éra de salvação para a Austria liberal e constitucional, senão na solidariedade entre a grande mãi patria e o elemento allemão do imperio austro-hungaro. E' preciso, porém, descontar a parte que teve nisto a effervescencia devida aos grandes acontecimentos que alteraram a face da Europa central, ainda que tal effervescencia devia influir forçosamente na situação interna dos paizes austriacos.

Em Brunn, capital da Moravia, fizeram-se então manifestações germanicas, e essas demonstrações foram o signal de um movimento que creou mui serios embaraços ao gabinete Hohenwart, o qual, compromettido com os autonomistas, não podia satisfazer-lhes as exigencias sem violentar os direitos dos outros partidos.

Não era uma luta de principios politicos a campanha emprehendida pelo gabinete Hohenwarth; era uma luta de raças e nacionalidades, na qual se agitavam, de um lado os magyares e os slavos d'além Leith, e do outro os allemães e os slavos d'aquem Leith.

No meio d'essa luta, o gabinete dissolveu as dietas das oito provincias cisleithanas de população allemãa ou mixta, deixando entretanto subsistir as das provincias slavas.

Esta medida levou ao cumulo o desespero dos austro-allemães, cujo partido, denominado «constitucional allemão», publicou um violentissimo manifesto eleitoral, no qual disse que se pretendia destruir o que a grande imperatriz Maria Thereza e o imperador José crearam ha um seculo; que se queria desorganisar o imperio e romper a constituição, para com os pedaços d'esta assegurar o poder aos reaccionarios e ultramontanos; e finalmente que se pretendia lança-los aos pés dos tchécos, dos slavenos e das outras raças.

Desde então desenhou-se com as mais vivas côres o movimento eleitoral, tornando-se a luta muitissimo agitada, posto que desigual, e dando assim a perceber que o novo reichsrath que sahisse das dietas não representaria mais a maioria liberal, que podia e devia conduzir a Austria á sua regeneração politica e social.

O gabinete Hohenwart estava, pois, ainda bem longe dos seus fins, visto como a conciliação entre os elementos não se achava ainda feita, e os directores do partido tchéco não tinham certeza de fazer aceitar pelos seus partidarios a concordata celebrada com o ministerio.

Não eram, porém, sómente as discordias de raça que formavam o fundo do movimento de então, não; os partidos oppostos se debatiam em todas as provincias, e as divisões intestinas d'estas não lhes permittiam desfructar o triumpho alcançado.

Do outro lado do Leith os magyares seguiam com inquieta attenção todo o movimento da Cisleithania, e desde logo, na eventualidade de succumbir o dualismo, contaram separar completamente os destinos da Hungria dos da nova federação austriaca.

A Bohemia reclamava para si a mesma situação da Hungria. A Bohemia foi um reino separado e independente, tinha a sua lingua e os seus costumes e tradições, e queria entrar no exercicio dos seus direitos legaes, que era uma existencia nacional destincta, embora sujeita á corôa imperial, e fazendo parte integrante do mesmo estado politico.

Os allemães da Austria accediam ás pretenções da Hungria, porque esta [illegible] mais ou menos independente, porque era uma nação robusta e que podia prestar grandes serviços á Austria. Porém não viam com tão bons olhos as pretenções da Bohemia, que era um estado menos importante, que esteve já quasi incorporado de todo [illegible] no imperio austriaco, que não era tão grande nem tão forte como a Hungria, e onde a raça slava estava [illegible] com a allemãa.

Demais, se tal acontecesse, o exemplo da Bohemia despertaria as ambições de outros estados mais pequenos e menos importantes, os quaes, [illegible] do uma grande parte da sua população de raça diversa das allemãs, tambem reclamariam a sua autonomia. Os austriacos receiavam que estas successivas concessões acabassem por esphacelar de todo a monarchia.

O ministerio cisleithano, presidido pelo conde Hohenwarth, accedeu ás pretenções dos tchécos, e aceitou o compromisso proposto pela dieta da Bohemia. O partido allemão, porém, fazendo repousar as suas pretenções no chanceller do imperio o conde de Beust, descançou que esse plano não, iria por diante, visto como dizia-se que este estadista era adverso á conciliação com a Bohemia.

Por esse motivo deu se logo como em crise o gabinete cisleithano, crise que se disse aggravada, não só pelo facto de ter sido victoriado pela multidão o Sr. de Beust, na universidade de Vienna, onde foram apupados dous ministros, mas tambem pelo facto de uma sublevação em Ojalive, nas provincias confinarias, posto que esta sublevação fosse logo suffocada e não tivesse raizes politicas.

A' todos esses factos juntou-se uma recrudescencia do movimento religioso entre infallibilistas e anti-infallibilistas, e o ministerio, realmente abalado por tantas causas accumuladas, custou a manter se no poder, e só o pôde fazer á força de sacrificios enormes, que muito contribuiram para o gastar.

Entretanto no dia 14 de setembro abriram-se todas as dietas provinciaes da Cisleithania, excepção feita das da Gallitzia, do Tyrol e de Trieste; e o governo apresentou-lhes as modificações organicas que contava introduzir na alta administração, assim como lhes deu sciencia das propostas relativas ao regimen eleitoral.

O systema de abstenções manifestou-se á largas nas dietas, algumas das quaes não poderam funccionar por falta de numero; e a unica que acolheu com satisfação as communicações do governo foi a dieta de Praga, visto como o governo preenchia com ellas todos os votos dos tchécos.

Effectivamente na dieta da Bohemia foi lida uma mensagem em que o imperador manifestou o desejo de que se effectuasse um prompto ajuste entre aquelle reino e o imperio, reconhecendo os direitos d'aquelle e a sua autonomia, e mostrando-se disposto a reiterar este reconhecimento no acto da sua coroação como rei da Bohemia. A mensagem convidou a dieta a deliberar sobre as bases de uma constituição especial para aquelle reino, sem infringir os direitos dos outros reinos e provincias da monarchia.

Os membros allemães retiraram-se da dieta protestando contra a sua illegalidade, cujas prerogativas affirmaram ter sido usurpadas pela corôa. O mesmo fizeram os deputados allemães que se achavam em minoria nas dietas da Moravia e da Carniola, tomando por pretexto a maneira de proceder e os manejos illegaes do governo. Já se vê que o partido allemão se tinha combinado para ter em toda a parte o mesmo procedimento soprado pelos directores do partido em Vienna.

As bases da nova lei eleitoral foram as seguintes: A eleição continuará a ser por classes; os representantes do commercio não serão eleitos pelas associações commerciaes, mas pelos negociantes de maior vulto ou que pagarem maior contribuição industrial. O povo dos conselhos ruraes e urbanos teria maior numero de representantes, porque seria mais baixo o censo, isto é, ficaria sendo de dez florins nas cidades principaes, de 8 nas de segunda ordem e de 5 nos conselhos ruraes; na capital seria de 20 florins como na lei antiga. As eleições seriam directas. Nas provincias, de nacionalidade mixta, os collegios eleitoraes seriam organisados do modo mais homogenio que fosse possivel.

Mais do que nunca pronunciou-se então o movimento centralista contra as idéas autonomicas e federalistas, e nas dietas e na imprensa a discussão azedou-se extraordinariamente, sem que com isso todavia se inquietasse o gabinete Hohenwarth.

As dietas da baixa Austria, da Styria, da Corinthia e da Silesia votaram protestos energicos contra a politica do governo, que chamaram inconstitucional. As dietas da Moravia, da Dalmacia, da Gallitzia, de Trieste, da Istria, e até da alta Austria votaram, porém, mensagens de confiança, posto que cheias de condições e contra o voto das minorias, que abandonaram os seus lugares. Finalmente nas dietas da Bukovina, do Tyrol e de Varalberg a maioria votou mensagens de confiança, ao passo que as minorias votaram-nas desconfiança.

A Hungria conservou-se neutral a esta questão; não podia ser contraria ás nacionalidades, pois que era a esse principio que devia a sua autonomia e a conquista dos seus direitos constitucionaes, mas tambem não era contraria aos principios liberaes que formavam a base da sua constituição particular e das leis que tem promulgado, nem á actual constituição austro-hungara que era o pacto que garantia a sua autonomia, como estava constituida.

No meio de tão encontradas opiniões o partido centralista allemão, opposto ás nacionalidades, quiz confundir a sua causa com a causa da liberdade e do progresso, accusando os federalistas de terem como alliados os reaccionarios.

Desgraçadamente os tchécos ensuberbeceram-se muito com a sua victoria, e, na mensagem em que resumiram suas pretenções em artigos fundamentaes, estabeleceram condições que importavam na dissolução do imperio.

Segundo essas condições a situação da Hungria só tornar-se-hia legal depois de constituida a Bohemia; o reichsrath de Vienna seria apenas uma reuniao de delegados das dietas com poderes mui restrictos; e a camara dos senhores não seria mais do que um senado consultivo. Em ultima analyse a Bohemia propunha o desapparecimento da constituição de 1867, e o deslocamento do imperio, que seria substituido pelos estados unidos da Austria.

O conde de Beust, que até então se tinha conservado em espectativa, interveio, oppondo-se a taes pretenções; e, auxiliado pelos outros ministros do imperio e pelo presidente do conselho da Hungria, o Sr. Andrassy, chamado para esse fim á Vienna, ponderou ao imperador que taes combinações eram impossiveis.

O imperador Francisco José deteve-se então; e o conde Hohenwarth, interrompido assim na sua politica, solicitou a sua e a demissão do seu ministerio, demissão que lhe concedeu o imperador, encarregando o Sr. Kellersperg da formação do novo gabinete.

Cahio assim o panno no primeiro acto do drama politico de que a Austria era theatro, succumbindo a politica federalista do gabinete Hohenwarth ao peso das pretenções da Bohemia!

No mesmo instante em que o conde Hohenwarth julgou alcançar um triumpho completo, vio baquear a sua obra, construida com innumeros cuidados e atravez de negociações e agitações de toda a sorte.

Como quer o conde Andrassy, presidente do gabinete hungaro, tivesse tomado parte nos acontecimentos que produziram a queda do gabinete cisleithano, na dieta de Pesth foi esse ministro interpellado severamente á tal respeito, e, tendo occasião de justificar-se, não encarou a questão dos tchécos senão pelo lado dos interesses da Hungria, que se achavam ameaçados pelas exigencias da dieta da Bohemia e de outras dietas federalistas.

A imprensa centralista reclamou então um poder forte, isto é, capaz de curvar todas as vontades á centralisação; e, ao passo que algumas [illegible] pediram um ministerio [illegible] proseguir na obra do [illegible] de Hohenwarth, devidamente modificada, os orgãos tchécos vomitaram fogo e chammas contra o conde de Andrassy, á quem reprovaram terem abortado suas esperanças.

Entretanto, o conde de Kellersperg começou a trabalhar pela organisação de um ministerio de conciliação, mas antes que essa combinação ministerial estivesse formada, o conde de Beust, chanceller do imperio, e ministro de estrangeiros do ministerio commum á Austria Hungria, solicitou demissão desse duplo cargo, deixando estupefactos os espiritos ante um tal desenlace inesperado.

O imperador concedeu a demissão pedida, e, como para remunerar os serviços reaes do illustre estadista, deu-lhe um assento na camara dos senhores de Vienna, e nomeiou-o embaixador da Austria em Londres.

Nos cinco annos decorridos depois dos acontecimentos de 1866, o Sr. de Beust prestou relevantissimos serviços ao imperio, ja com a sua destreza e actividade diplomatica, ja com a tactica fina e decidida com que negociou, e por fim obteve a conciliação do imperio com a Hungria. A' elle, somente á elle deve a Austria a reorganisação do seu estado politico, administrativo e financeiro, depois do desastre de Sedowa.

Um dos principaes elementos de força para a Austria foi inquestionavelmente ter sabido manter sem grandes abalos, durante cinco annos, o mais complicado edificio politico de que ha memoria, que é a constituição austro-hungara com os seus dous ministerios distinctos e um commum, todos responsaveis; com os seus dous parlamentos, cada um de duas camaras; com a delegação commum; e com um sem numero de dietas, que são tambem parlamentos em menor escala.

Esse resultado em grande parte foi devido ao conde de Beust, e é bem possivel que a sua demissão importe para a Austria na impossibilidade de conservar por muito tempo um edificio tão demasiadamente complicado e de construcção tão melindrosa que é antes um *modus vivendi* engenhoso para manter unidos os estados de procedencia e raças diversas, no seu proprio e no interesse da Europa, do que é uma organisação politica assente em bases estaveis e duradouras.

A' proposito dessa demissão do Sr. de Beust, diversas versões appareceram attribuindo-lhe causas mais ou menos politicas; mas de todas estas á que mais apoio obteve na opinião foi a que motivou essa retirada do chanceller n'um resfriamento entre o imperador e o Sr. de Beust, proveniente de terem as tardias observações do ministro sobre a questão dos tchécos collocado o imperador em falsa posição relativamente á politica.

Como quer que fosse, o imperador deu por substituto ao Sr. de Beust o conde de Andrassy; que á seu turno teve por successor no governo de Pesth o conde de Lonjay.

Por essa fórma houve uma triplice crise ministerial na Austria, recompondo-se ao mesmo tempo o ministerio commum do imperio e os ministerios especiaes da Cisleithania e da Hungria.

O conde de Kellersperg, porém, não podendo organisar o gabinete cisleithano segundo as suas vistas, e tendo um programma definido e certo, deu por finda a sua missão, exonerando-se della perante o imperador, que então chamou o principe Adolpho Auersperg para esse fim.

Em Vienna não se desesperou de fazer combinações no sentido de chegar á uma nova conciliação, e para tal supposição dera azo o facto de ter a diéta tchéca enviado o *rescripto* imperial a uma commissão que poderia, no seu relatorio motivado, offerecer novas bases á uma transacção.

Essa esperança, porém, foi bem enganadora, visto como a diéta tchéca resolveu antes de separar-se, não mandar deputados ao reichsrath, e este facto desde logo indicou que a diéta de Praga, não se queria conciliar, depois da derrota por que passou quando estava em vesperas de conseguir o reconhecimento de sua autonomia.

Com o fim de obviar aos inconvenientes resultantes de tal acto da diéta de Praga, o governo cisleithano interino determinou que fossem feitas na Bohemia eleições directas para o reichsrath, e esta medida, causando profunda sensação de desgosto aos tchécos, ainda mais foi augmentar as suas iras contra o que ia pela Austria, relativamente ás nacionalidades, posto que o programma do Sr. Andrassy fosse todo de paz e de concordia, mas uma paz e uma concordia ao modo do novo presidente do gabinete austro-hungaro.

O principe de Auersperg, depois de algumas difficuldades, conseguio finalmente organisar o gabinete cisleithano, conservando o ministro das finanças do ministerio anterior. O seu programma, traçado de antemão pelas idéas por elle emittidas, reduzio-se a um justo meio termo entre o centralismo e o federalismo.

O principe quer manter intacta a constituição austro-hungara, concedendo entretanto uma certa extensão autonomica ás provincias, sem sahir dos limites constitucionaes.

Elle declarou que admittia um arranjo com a Gallitzia, mas que o recusava aos tchécos, e determinou a dissolução immediata das diétas da alta Austria, Moravia, Bukovina, Carniola e Varariberg, convocando as novas diétas para 18 de dezembro.

A opinião liberal mostrou-se adversa á esse programma, declarando-o incapaz de restabelecer a confiança, a estabilidade e o accordo entre os povos da Austria, trabalhados incessantemente por innumeras tendencias dissolventes.

Emquanto o novo ministerio cisleithano se entregava á pratica do seu programma, fazendo sentir a a sua acção sobre a Bohemia, onde estabeleceu o imperio da força, o conde de Andrassy, seguindo a tradicção diplomatica, dirigio ás embaixadas e legações austriacas no estrangeiro uma circular contendo o seu programma, que, se resumio na declaração de querer continuar a politica seguida pelo seu antecessor, o conde de Beust, não tomando por guia senão os interesses vitaes do imperio, cuja força era uma necessidade para o equilibrio europêo.

Quanto á politica interna, o Sr. Andrassy foi menos explicito, e conservou-se n'uma reserva vaga, manifestando todavia confiança nos seus esforços pela conciliação.

Essa circular foi geralmente recebida com agrado, visto como nella vio a imprensa austriaca e allemãa uma expressão sincera e leal de uma politica de paz, tanto mais acolhida e almejada quanto, em certas regiões politicas, supppunha-se que o antigo presidente do gabinete hungaro era inclinado á disposições hostis com referencia ao Oriente.

O novo gabinete cisleithano, desde os primeiros dias de sua existencia, achou-se face á face com as mesmas difficuldades contra as quaes lutou seu predecessor, sem poder vence-las. E' verdade que elle inscreveu no seu programma que não sahiria dos limites da constituição; mas certamente elle será forçado á transigir com algumas nacionalidades, tendo em vista as tradições historicas, uma vez que ser-lhe-ha impossivel caminhar por outra fórma n'um paiz constituido por elementos heterogeneos, por povos diversos, fatalmente agitados em orbitas divergentes e por aspirações difficilimas de conciliar.

As ultimas noticias do imperio dão as provincias, cujas dietas foram dissolvidas, preparando-se para as eleições das novas dietas, de cujo seio devem sahir os deputados do reichsrath austriaco.

Por toda a parte, na Austria, notava-se, ao findar o anno as mesmas agitações, as mesmas crueis angustias, sob cujos auspicios abrio-se o anno de 1871.

ILEGÍVEL

O problema gigantesco da Austria, a conciliação dos multiplos e variados interesses dos diversos povos congregados no imperio, eis ainda a suprema questão de vida ou morte que ao novo anno lega o velho 1871, assombrando todos os espiritos reflectidos da monarchia de Francisco José, os quaes vêem nesse difficil e intrincado problema todas as possibilidades para um esphacelamento do ultimo pedaço da Allemanha do Sul.

Para a Austria, pois, o novo anno começa mal. Deus queira, porém, que no interesse de todos os povos allemães e não allemães o imperio de Francisco José termine a crise que está atravessando desde 1866, sahindo della fortalecido pela união federalista dos estados, previamente reconhecidos independentes, como é hoje a Hungria.

DINAMARCA.

No anno que hontem findou a questão que mais prendeu a attenção publica aos scandinavos da Dinamarcha foi a velha questão do Scheleswig do Norte, de que se acha de posse a Prussia, ha longos annos, sem outro direito para isso que a prepotencia que ella sóe sempre empregar em negocios de augmento de territorio, como acaba de o provar apossando-se selvagemente da Alsacia e da Lorena.

O Scheleswig do Norte é escencialmente scandinavo; mas a Prussia, sonhando alli um povo de origem germanica, taes artes empregou, que, depois de disputar pelas armas a posse desse territorio á Austria, empolgou-o pela cessão forçada que lhe fez o imperador Francisco José em 1866, em uma das clausulas do tratado de Praga.

Nesse tratado, porém, a França conseguio que fosse incluida a condição de voltar o Scheleswig á Dinamarca, se por um voto livre os povos desse territorio mostrassem vontade de se lhe quererem unir.

Como quer que houvesse descuido em fixar-se a data para essa manifestação, a Prussia, aproveitando-se desta circumstancia, tem protelado constantemente consultar a vontade dos scandinavos do Scheleswig, e, á despeito das reclamações dos signatarios do tratado de Praga, ainda hoje conserva em seu poder esse territorio, que ella procura germanisar á todo custo, usando dos maiores rigores para introduzir a lingua e os costumes allemães na população.

Quando rebentou a guerra entre a Allemanha e a França, a Prussia, receiosa de que a Dinamarca se ingerisse na luta, e no intuito de chamal-a ao campo neutro, prometteu-lhe restituir o Scheleswig, logo depois de assignada a paz.

A Dinamarca, não obstante achar-se em condições de inquietar séria e cruelmente a sua poderosa visinha, resignou-se a uma politica de neutralidade espectante, e soube manter sempre essa neutralidade com o maior rigor, conservando-se em bôa harmonia com todas as potencias, de fórma a não despertar a menor queixa da Prussia.

Finda que foi a guerra franco allemã, a Dinamarca repôz em pé de paz o seu exercito, cujas despezas lhe tinham aggravado as finanças, e esperou tranquilla e calma o cumprimento da promessa.

Entretanto até hoje não consta que a Prussia tenha pensado na restituição á que está obrigada pelo tratado de Praga, obrigação renovada pela sua palavra, mas á que ella ha de fugir como tem sempre fugido dos seus compromissos de honra com o cynismo proprio daquelles que nunca souberam, que não sabem respeitar a liberdade dos povos, que desconhecem as leis da honra, e os principios em que reposa o direito das gentes.

No *rigsdag* dinamarquez alguns deputados occuparam-se com o assumpto do Scheleswig do Norte na sessão do anno findo, mas sem outra alguma vantagem que sentirem a dôr de ver a patria assim desmembrada por uma violencia inqualificavel, sem outro resultado que lavrarem mais um protesto contra a usurpação prussiana, usurpação que sem duvida continuará a deshonrar o governo de Berlim, o qual não mostra nenhum desejo de fazer uma restituição, que, embora tardia, seria bem acolhida pela opinião publica da Europa.

A Dinamarca proseguio no anno findo na sua obra de civilisação e de progresso, curando mui seriamente de melhorar a sua legislação, e de introduzir no paiz os beneficos melhoramentos que a sciencia tem prodigalisado ás artes e a industria, e desenvolvendo o seu progresso material por meio de todos os melhoramentos modernos.

A guerra franco-allemã obrigou-a a enormes sacrificios para conservar um exercito tal como isto aconselhava a sua posição na Europa. Logo que cessou a luta das duas grandes potencias, ella cortou essas despezas, e por meio de medidas bem pensadas procurou fazer desapparecer do seu orçamento o *deficit* que o assombrava, gravando ainda mais as criticas circumstancias do seu thesouro.

Alguns milicianos do Scheleswig, para se subtrahirem ao serviço militar prussiano, refugiaram-se no territorio incontroverso da Dinamarca. As autoridades prussianas pediram a extradicção dos refractarios; mas o gabinete de Copenhague, de que é chefe o Sr. de Holstein Holstember, não quiz admittir a extradicção, baseando-se no tratado de Praga, que autorisa os habitantes do territorio cedido á escolherem a sua nacionalidade.

A Prussia, porém, não desistio do seu intento, e esta questão foi discutida diplomaticamente entre os gabinetes dos dous paizes.

A Dinamarca goza hoje de uma posição bem firmada, relativamente á ser um paiz liberal, onde o cidadão vive cercado de todas as possiveis garantias de independencia civil, politica e religiosa.

No anno findo ella desfructou completa paz, tanto no interior como no exterior, vendo ao mesmo tempo florescerem as suas possessões, quér nas Antilhas, quér na Groelandia, quér ainda na Islandia e nas ilhas Fœroe, até as quaes sempre se estende a mão protectora do seu governo liberal e illustrado.

SUECIA E NORUEGA.

O pacto de união que, no interesse proprio dos povos scandinavos, devia e deve ligar mais intimamente os reinos da Suecia e da Noruega, foi ainda, no correr do anno de 1871, a maior preoccupação dos espiritos na peninsula, o maior anhêlo da dynastia de Carlos XV, que prosegue n'essa idéa desde longos annos, com uma perseverança infatigavel, com uma verdadeira dedicação sem limites, por um facto que é antes em beneficio dos seus subditos do que no seu proprio interesse.

Quando o rei Carlos abrio em 20 de janeiro a dieta sueca, não lhe esqueceu mencionar no seu discurso essa aspiração incessante pela intima ligação dos dous reinos, firmando-a na necessidade de reorganisar o exercito e fortificar e armar o paiz, para o fim da manutenção da neutralidade armada, como lh'o prescrevia a situação da Europa, e para o caso eventual de algum conflicto.

N'esse discurso o rei annunciou ao parlamento que seriam submettidos ao seu exame diversos projectos, entre os quaes a reforma militar, tendo por base a obrigatoriedade do serviço, uma proposta creando um imposto com applicação especial ás fortificações e ao material de guerra, e bem assim uma reforma no systema monetario.

Todas estas medidas, se tinham o cunho especial da época, isto é, se se ligavam ás idéas geraes da Europa sobre armamentos consideraveis para as eventualidades de uma guerra com que todos sonhavam, tambem é certo que contribuiriam poderosamente para approximar os dous reinos, apertando lhes os laços de união e levando-as á uma identidade de instituições, que sem duvida seria a maior garantia da independencia da peninsula.

Na Suecia as aspirações do rei eram geralmente partilhadas, e todos os espiritos atilados reconheciam a necessidade de cimentar perfeitamente a união dos reinos em que residia a força da peninsula. Na Noruega, porém, estes sentimentos não eram partilhados senão por alguns homens notaveis que tinham e tem por habito pôr o interesse da communhão acima de mesquinhos interesses individuaes, que principalmente se ligam á uma tradicção prejudicialissima aos povos scandinavos.

Como quer que fosse, a commissão do Storthing norueguenses decidio desde logo regeitar a revisão do pacto de união, e á despeito dos esforços do rei e dos politicos suecos, nada foi possivel conseguir no sentido d'essa tão almejada approximação dos dous reinos.

Na camara sueca, entretanto, quando se discutia o projecto de lei sobre a reorganisação militar, uma moção foi apresentada, tendo por objecto supprimir o art. 13 da constituição, o qual confere ao rei o direito de fazer a guerra e tratar a paz. Semelhante proposta produzio um choque immenso na camara, e esta, depois de um renhido debate, julgou dever regeita-la por uma immensa maioria.

Inquestionavelmente a reforma proposta era liberal, visto como o direito de fazer a guerra e celebrar a paz é inherente á nação, e por consequencia só deve ser da alçada de seus legitimos representantes electivos; assim, pois, a regeição da proposta achou-se em desharmonia com outros actos da camara, especialmente em 1870, em que ella adoptou varias medidas, tendo por fim augmentar as liberdades publicas e cercar de garantias o direito dos povos.

A regeição da moção agradou, porém, ao rei, como era natural, e de alguma fórma servio de lenitivo á dor por que sua magestade passou, vendo succumbir em março a rainha Wilhelmina, sua mulher, filha do principe Frederico, dos Paizes Baixos.

Duas questões, como já dissemos, agendiam especialmente a attenção do rei: o novo facto de união entre os reinos scandinavos e a organisação do exercito.

Se por um lado a Noruega era adversa á este pacto, por outro a Suecia era contraria á nova organisação militar, por isso que grandes onus lhe impunham. Depois de agitadissimas discussões nas camaras dos respectivos reinos, foram ambas essas idéas regeitadas, e esse duplo chéque abalou consideravelmente o animo do rei, que mostrou o seu resentimento no discurso que pronunciou por occasião do encerramento dos trabalhos legislativos, fazendo sentir a urgencia da reforma militar, para tratar da qual mencionou que convocaria novas camaras.

Effectivamente foram estas convocadas para 11 de setembro, dizendo o rei no decreto da convocação que «para cumprir o dever que lhe incumbia de velar pela segurança do reino e dos seus habitantes, e na persuasão de que o povo reconhecia como elle a necessidade de preparar-se na paz para resistir ás tempestades que o futuro podia trazer; desejando vivamente que se completassem os esforços feitos por elle para organisar, segundo as forças e desenvolvimento do paiz, o systema de defeza do territorio, decidia que a questão relativa á esse systema fosse a unica submettida á deliberação do *reichstag*.»

No dia prefixado abrio o rei a camara sueca, dizendo no seu discurso que a primeira das questões era a da defeza nacional, para uma nação cuja liberdade data de tempos immemoriaes, e que liga a maior importancia e apreço á sua independencia. S. M. accrescentou, que sem duvida os destinos dos povos dependem de Deus, e que o paiz mais certificado é aquelle que melhor observa os preceitos religiosos, mas que nenhuma nação póde manter a sua independencia sem velar por ella com solicitude e abnegação. «A nação descuidosa não dá a força que resiste na hora da provação. Na historia das nações um anno póde ter immensa importancia e é perigoso deixar para as incertezas de amanhãa o que se póde fazer hoje.»

Concluio o rei Carlos observando que d'ahi resultaria para os membros da assembléa a satisfação de terem cumprido o seu dever e para a patria felicidade e segurança.

As camaras entregaram-se desde logo á discussão das medidas propostas, e a primeira, a camara alta, adoptou-as por unanimidade de votos. Na segunda camara, porém, um novo chéque soffreu o governo, visto como, depois de acalorados debates, essa camara regeitou as propostas militares.

Em face de tal acontecimento, o gabinete de Stockolmo resolveu demittir-se e solicitou do rei sua exoneração; e Carlos XV, comprehendendo todo o alcance de um conflicto entre os poderes do estado, e não querendo provoca-lo, concedeu a demissão pedida, dando assim uma solução constitucional á crise determinada pela attitude da camara.

Por essa fórma foram, pois, adiadas para o anno que hoje começa ambas as questões que na Suecia-Noruega mais prendem a attenção dos povos da peninsula, que, á despeito dos esforços do rei, se vêem ainda distanciados por uma dissemelhança de organisação, prejudicial aos seus mutuos interesses, com relação ao exterior.

Ao findar-se o anno de 1871 a Suecia-Noruega gosava, no remanso da paz, de todos os fructos colhidos pela actividade dos povos slavos alli concentrados, e preparava-se para novas campanhas parlamentares, tendo por objecto o engrandecimento dos dous paizes unidos sob o sceptro de Carlos XV.

Esse engrandecimento porém, só será real e sobremodo promettedor para todos os povos da raça Slava quando os dous paizes se ligarem completamente como almeja o rei Carlos, e assim, offerecendo um centro attractivo aos outros slavos submettidos á Russia e á Austria, poderem despertar-lhes o sentimento patriotico em prol de um regresso as antigas tradições unionistas de toda a raça.

Verá esse resultado o anno de 1872? E' quasi permettido nega-lo; entretanto não é impossivel a realisação d'esse *desideratum*.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foram nomeados:

1º, 2º e 3º supplentes de delegado do 1º districto do termo do Recife, Drs. Pedro de Albuquerque Autran, José Maria de Albuquerque Lacerda e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Santo Antonio—Joaquim José de Abreo, Manoel Antonio Gonçalves e Manoel Januario de Arruda.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de S. José—Vicente Licinio da Costa Campello, pedro Aureliano da Cruz Muniz e José Lopes Dias.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia dos Afogados—Tristão Jacome de Araujo, José Lucio Lins e Manoel Gomes Pereira Guerra.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia do Poço da Panella—José Camello do Rego Barros, Thomaz Lins Caldas e José Francisco do Rego Barros.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia da Magdalena—João Ribeiro Pessôa de Lacerda, Delphim Lins Cavalcante Pessôa e José Elesbão Borges Uchôa.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia da Varzea—Ignacio Alves Monteiro, Francisco dos Santos Vieira e José Mendes Vieira.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foram nomeados para o 12º esquadrão de cavallaria, do municipio de Buique, tenente da 1ª companhia o alferes Joaquim Epiphanio de Mello, e alferes o guarda Antonio de Albuquerque Cavalcante.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Os empregados da secretaria da presidencia offereceram hontem ao Dr. Adolpho Lamenha Lins, official-maior da mesma secretaria, a Venera da imperial ordem da Rosa, com que o governo imperial acaba de condecora-lo, acompanhada do seguinte officio:

«Illm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins.—Os abaixo assignados, empregados da secretaria da presidencia, desejando dar á V. S uma prova da estima que lhe consagram pelas qualidades distinctas, que ornam á V. S., e pelas maneiras delicadas e urbanas com que os tem tratado, quér como chefe, quér como particular, pedem á V. S, se digne de aceitar a Venera, com a qual—reconhecendo o merito de V. S., quiz o governo imperial condecora-lo, esperando que a aceitará, não pelo seu valor intrinseco, que é nenhum, mas como uma demonstração sincera do apreço e sympathia, que os abaixo assignados lhe consagram. Recife, 4 de janeiro de 1872. João Valentim Villela, João Diniz Ribeiro da Cunha, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, João Vieira de Araujo, Firmino Herculano Baptista Ribeiro, Manoel de Siqueira Cavalcanti, José Odilon Annes Jacome Pires, Mariano Alves de Araujo, Manoel José de Campos Barbosa, Manoel de Miranda Castro, Paulo de Albuquerque Gama, Joaquim Leocadio Viegas, Silvino Antonio Rodrigues, Levino Augusto de Hollanda Chacon, Francisco de Lemos Duarte Junior, Clementino Philomeno Henriques de Souza, João Gonçalves dos Santos Junior, Ovidio Pergentino de Souza, Thomaz Lins Ribeiro Guimarães, João de Siqueira Cavalcanti, Manoel Barbosa de Araujo.»

E o Dr. Lamenha reconhecido á essa prova de sympathia que lhe era dada pelos seus collegas, agradeceu-lhes nos seguintes termos:

«Illms. Srs.—Aceito com profundo reconhecimento a prova de consideração, affeição e apreço, que acabam de dar-me os meus distinctos companheiros da secretaria do governo.

Esta manifestação veio dar a graça, que me foi immerecidamente conferida, um duplo valor [illegible] sempre presente a excessiva generosidade, com que me distinguiram, não pelo simples facto de reconhecer o apreço, que se lhes deve, como homens de bem, como amigos, e como empregados publicos de incontestavel merecimento. Srs. empregados da secretaria do governo de Pernambuco—*Adolpho Lamenha Lins.*»

LUZEIRO DA VERDADE.—Teve lugar no dia 3 do corrente a celebração da sessão inaugural da sociedade de soccorros mutuos Luzeiro da Verdade. Destinada a derramar e bens infinitos da beneficencia entre os seus associados e de encaminhar os homens ao trilho da verdade e do bem, essa sociedade annuncia-se promettedora de beneficios e dispensadora da instrucção.

Assim é que, mal lastrada ainda, ao ensaiar os primeiros passos fracos e incertos na vida social, a [illegible] Luzeiro da Verdade, já se apresenta [illegible] com a auspiciosa apparição pela libertação de uma criança escrava, de nome Julio, com quatro annos de idade, a quem o Sr. Jayme Enéas Gomes da Silva, presidente da sociedade, fez entrega da carta de liberdade no meio de geral commoção do auditorio.

A sessão [illegible], e diversos oradores das associações [illegible] fizeram [illegible] discursos.

Parabens ao Luzeiro da Verdade, que tão dignamente principia adoptando a caridade, e [illegible] liberdade.

JUNTA MEDICA.—No dia 4 do corrente (terça-feira), pelas 11 horas do dia, deve haver reunião da junta medica, afim de examinar os officiaes e praças da guarda nacional, que requereram inspecção.

MERCADO PUBLICO.—A camara municipal do Recife contrata a construcção do mercado publico desta cidade, segundo o plano em exposição na respectiva secretaria, orçado em 383.000$, mediante as clausulas publicadas no lugar competente deste *Diario*.

VAPORES ESPERADOS.—O francez *Amazone*, da Europa, de 8 a 10; o *Gironde*, do sul do imperio, de 10 a 12; e o *Cruzeiro do Sul* ou *South America*, do Rio de Janeiro e escalas, de 7 a 9 do corrente.

ALGODÃO.—No anno de 1871 regularam os preços seguintes os de Pernambuco: de 8$ a 8$500 os 15 kilos em janeiro, de 6$270 a 8$400 em fevereiro, de 7$300 a 8$ em março, de 6$900 a 7$900 em abril, de 6$ a 7$100 em maio, de 6$800 a 8$ em junho, de 6$800 a 10$500 em julho, de 8$100 a 9$300 em agosto, de 8$ a 8$500 em setembro, de 8$300 a 9$300 em outubro, de 7$600 a 8$600 em novembro e de 7$750 a 8$800 em dezembro.

COUROS.—Venderam-se no anno de 1871 aos preços seguintes:

Salgados verdes—272 réis o kilo em janeiro, 272 a 370 em fevereiro, a 272 em março, de 272 a 283 em abril, de 283 a 290 em maio, de 283 a 293 em junho, de 301 a 370 em julho, de 305 a 380 em agosto, de 337 a 319 em setembro, de 319 a 339 em outubro, a 370 em novembro, e 337 a 381 em dezembro.

Salgados seccos—de 437 a 475 rs. o kilo em janeiro, de 470 a 479 em fevereiro e março, de 475 a 490 em abril e maio, de 472 a 501 em junho, de 430 a 566 em julho, de 523 a 535 em agosto, de 523 a 546 em setembro, de 566 a 621 em outubro, de 579 a 610 em novembro, e de 537 a 593 em dezembro.

ASSUCAR.—No anno de 1871 regularam os seguintes preços para o assucar: branco—de 3$800 a 5$ os 15 kilos em janeiro, de 3$800 a 4$660 em fevereiro, de 3$900 a 4$700 em março, de 3$900 a 4$900 em abril, de 3$900 a 5$300 em maio, de 4$300 a 5$400 em junho a julho, de 4$700 a 5$700 em outubro, de 4$300 a 5$400 em novembro, e de 3$900 a 5$ e dezembro; somenos—de 3$300 a 3$900 em janeiro, de 3$500 a 3$600 em fevereiro, de 3$600 a 3$800 em março, de 3$700 a 3$900 em abril, de 3$700 a 4$ em maio, de 3$800 a 4$200 em junho, de 3$900 a 4$ em julho, de 3$300 a 4$ em novembro, e de 3$500 a 3$800 em dezembro; mascavado purgado—de 2$600 a 2$900 em janeiro, de 2$700 a 3$ em fevereiro, de 2$800 a 3$800 em março, de 2$500 a 3$200 em abril, de 2$600 a 3$200 em maio, de 2$900 a 3$300 em junho, de 3$100 a 3$300 em julho, de 2$900 a 3$200 em novembro, e de 2$700 a 3$100 em dezembro; mascavado bruto—de 2$ a 2$500 em janeiro, de 2$ a 2$600 em fevereiro, de 1$800 a 2$300 em março, de 1$700 a 2$500 em abril, de 1$650 a 2$600 em maio, de 1$750 a 2$600 em junho, de 1$900 a 2$300 em julho, de 2$100 a 2$800 em outubro, de 1$900 a 2$500 em novembro, de 1$900 a 2$400 em dezembro.

ESTRADA DO CAXANGÁ.—O Sr. Dr. Buarque de Macedo pede-nos que declaremos que foi á sua casa o Sr. João Salvino de Souza Peixe declarar-lhe que fracturou um braço no accidente havido na estrada de ferro do Caxangá; e que o mesmo senhor disse-lhe que outros passageiros soffreram differentes contusões; e que se d'esses factos não fez menção em seu officio ao governo foi por que não chegaram por meio nenhum ao seu conhecimento.

COLLEGIO S. BERNARDO.—Este excellente estabelecimento de instrucção de 1º e 2º gráos acaba de ser transferido da praça do Conde d'Eu para a rua do Hospicio n. 33, realisando assim uma grande necessidade que sentia desde algum tempo.

Actualmente está elle bem servido, visto como o edificio para onde foi transferido offerece todas as possiveis commodidades a um internato de primeira ordem, á par de um melhor retraimento das actividades publicas, o que offerece mais tranquillidade aos alumnos para se dedicarem ao estudo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 221ª á beneficio da matriz de Cabrobó, a qual se extrahirá no dia 15.

CASA DE DETENÇÃO—Movimento do dia 3 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 346, entraram 9, sahiram 9, existem 346.

A saber:

Nacionaes 245, mulheres 11, estrangeiros 40, escravos 44, escravas 6.

Alimentados á custa dos cofres publicos 272.

Movimento da enfermaria, do dia 3 de janeiro de 1872:

Teve baixa:

Vicente, escravo do tenente-coronel Antonio Francisco P. de Mello Barreto.—Contusões.

Teve alta:

João Baptista de Vasconcellos.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º ao ultimo de dezembro de 1871.

Existiam 16 homens e 12 mulheres, morreu 1 mulher, existem 16 homens e 11 mulheres.—Total 27.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Illm. Sr. Dr. Tarquino Silvio Villas-Boas nos dias: 4, 9, 14, 18, 22, 26 e 29 do mez findo.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheiro 1, serventes 2.

Hospicio de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, 30 de dezembro de 1871.

O regente,
José Paulino da Silva.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1 de janeiro de 1872:

Ozessimon, branco, Pernambuco, 3 annos, S. José; variola.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; interite.

Santina Chemenia de Oliveira Maciel, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boavista; convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 dias, Recife; convulsões.

Relatorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Recife, 27 de dezembro de 1871. Ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, digníssimo presidente da provincia.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc. o seguinte relatorio das obras, serviço e administração desta estrada de ferro.

Recife a Apipucos.

Via permanente.—Em geral posso dizer que a via permanente desta parte da estrada de ferro está em bom estado. Ha entretanto falta de lastro em alguns pontos.

Julguei por emquanto não dever insistir [illegible]

Diz-me o gerente que por excesso de serviço ainda não fez esses trabalhos.

Estações.—São poucas as estações de alvenaria, que existem na estrada. Nesta parte da linha apenas temos hoje a de Casa Forte, tendo sido demolida a de Caldereiro para ser substituida por outra, cujo plano não foi ainda por mim approvado.

Pelo citado accôrdo de 21 de dezembro, e de conformidade com o art. 14 do regulamento de 13 de abril do corrente anno, a companhia está obrigada a construir, dentro de um anno, estações de alvenaria, por planos por mim approvados, nos pontos de Monteiro, Jaqueira, Torre e Manguinho; assim como a collocar, dentro de seis mezes, abrigos de ferro ou madeira, e igualmente feitos por planos approvados, nos pontos de Sant'Anna, Parnameirim, Ponte d'Uchôa e Caminho Novo.

As actuaes estações provisorias foram pintadas. Não podem absolutamente satisfazer as necessidades do serviço da estrada de ferro.

Obras d'arte. — A mais importante ou antes a unica obra d'arte que possue a companhia é a ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, nesta cidade. É uma obra, que além de não comportar as condições necessarias á uma estrada de ferro da circulação e importancia desta, não é digna de figurar em uma cidade como esta capital.

A propria companhia põe em duvida a sua futura segurança.

Tive sempre em vista obter da companhia a substituição dessa ponte por outra; e effectivamente o consegui, como verá V. Exc. da clausula segunda do citado accôrdo de 21 do corrente.

Todavia deve accrescentar, que nada me faz suppôr que a referida ponte comprometta actualmente a segurança da estrada.

Apipucos a Caxangá.

Esta parte da estrada ainda não foi recebida. Conforme ja tive a honra de informar a V. Exc., permitti a sua abertura provisoria mediante as seguintes condições:

«1.º O leito da estrada publica, onde se acham os carris, será levantado ao nivel destes de maneira que nenhum embaraço cause ao transito.

2.º Será alargada a parte da estrada publica, que borda o açude em Pedra Molle, de modo a deixar espaço livre não inferior a cinco metros.

3.º Os aterros serão levantados ao nivel geral da estrada de ferro, ficando entendido que nem o aterro do Bredo, nem os das proximidades da ponte de ferro formarão seios nem rampas.

Nenhuma parte da estrada deve ficar mais baixa que a referida ponte.

Os aterros deverão ter largura nunca inferior a quatro metros.

4.º Os cortes terão no leito da estrada igual largura, excluidas as valletas de esgoto, que serão construidas.

Os taludes terão um e meio para um de inclinação;

5.º Serão construidas estações principaes no alto de Apipucos e no extremo da linha em Caxangá de conformidade com os planos approvados pelo engenheiro fiscal. Estações intermediarias, conforme os planos approvados pelo mesmo engenheiro se construirão no Encanamento e Pedra Molle.

Quanto ao ponto de S. Braz, póde a companhia collocar ahi apenas um abrigo decente, até que a experiencia aconselhe a construcção de melhor edificio para estação.

6.º Serão substituidos os velhos trilhos por outros novos unidos por chapas de connexão (*fish plates.*) A via permanente será lastrada.

7.º A companhia mandará construir em Caxangá um pontilhão de dez palmos de largura, que dê passagem entre a estação da linha ferrea e a estrada publica.

8.º Na fórma do art. 13 do regulamento fiscal, a companhia apresentará ao governo da provincia a planta e perfil de toda a linha construida.

9.º Fica marcado para a satisfação destas exigencias o prazo de seis mezes a datar do dia da abertura da estrada.

10.º Se terminado o prazo não forem as mesmas exigencias satisfeitas, fica reservado ao governo da provincia o direito de mandar preenche-las ás expensas da companhia, salvo o caso de força maior julgado pelo mesmo governo.»

Estas condições não estão ainda satisfeitas nem a companhia as póde cumprir até o fim do corrente. Faz-se preciso uma prorogação de prazo.

O estado das obras é o seguinte:

Via permanente.—Tem sido lastrada e mais ou menos regularisada. Ainda existem as depressões dos aterros do Bredo e das avenidas da ponte de ferro. Só com o tempo se consolidará o terreno nestes pontos.

Obras d'arte.—A ponte de ferro cedeu um pouco, mas sem maior inconveniente. Nenhum reparo se faz por ora preciso.

Todas as mais obras d'arte estão perfeitas.

Estações.—Só a estação terminal do Caxangá está em construcção, tendo sido concluida a de Apipucos. Qualquer destas obras e de excellentes disposições, e ambas são bem construidas. Presumo que dentro de poucos dias ficará terminada a primeira.

A companhia, com o meu consentimento, supprimio o ponto de parada de S. Braz. Era uma medida necessaria, pela nenhuma importancia daquella localidade.

Mudou tambem a estação do Encanamento para o engenho Dous Irmãos, a poucas braças adiante.

Ramal dos Afflictos.

No dia 21 do corrente foi recebido provisoriamente, e com autorisação de V. Exc., todo o ramal dos Afflictos, que está entregue ao transito publico.

As condições para o seu recebimento foram as mesmas impostas por mim e approvadas por V. Exc. para a abertura da parte do ramal entre Manguinho e Tamarineira, que ao principio projectou o gerente abrir antes do restante da linha. São ellas as seguintes:

1.º As obras de todo o ramal contractado inclusive a construcção das estações e execução da clausula 2ª do additamento de 30 de maio de 1864, serão terminadas, de accordo com o contrato celebrado, dentro de um anno, a datar da entrega provisoria da linha ao transito publico, regularisando-se quanto antes a via permanente, para o que se farão as necessarias desapropriações;

2.º Se expirado o prazo de um anno, acima fixado, não estiverem terminadas as citadas obras, o governo da provincia terá o direito de as mandar concluir ás expensas da companhia ou a suspender o transito;

3.º A via permanente ficará regularmente lastrada até o dia 23 do corrente pela manhãa. Só depois de verificada esta condição pelo engenheiro fiscal poderão circular os trens.

O estado actual das obras é o seguinte:

Via permanente.—Ainda não está regularisada a via permanente. As curvas carecem ser balidas em alguns pontos; em outros são ainda polygonos, e em outros devem ser alterados os seus raios em virtude de desapropriações de terrenos a fazer.

Ha differentes movimentos de terra por fazer. Não está acabada a excavação da ladeira dos Mundos, nem construido o muro de revestimento e abrigo que exigi. Tambem ahi tem de ser demolida uma casa que a companhia comprou para alargar a estrada.

Os trilhos, em uma pequena extensão, não teem *chapas de connexão*, como exigi. A companhia já as mandou vir de Inglaterra.

Feitas estas obras, acredito que terá a estrada uma via permanente em optimas condições.

Estações. — Nenhuma das estações foi ainda construida.

Trafego.

Movimento dos trens. — Não tem sido possivel haver a desejada regularidade no movimento dos trens, apezar das mais instantes recommendações de minha parte. Devo crer que muitas das irregularidades havidas não teem sido motivadas por negligencia do gerente; e que devem antes ser attribuidas á deficiencia de material de tracção e a má organisação das tabellas de movimento.

Tenho fundadas esperanças que essas irregularidades cessarão em parte com a nova tabella publicada.

Material rodante. — Não é sufficiente para o grande movimento da estrada o material de que esta dispõe principalmente o de tracção.

E' urgente que [illegible] parte deve interessar á companhia, que [illegible] prejudicada se não augmentar quanto antes o numero de seus locomotivas.

E' pouco [illegible] o estado dos seus carros. Tambem são [illegible] mal illuminados. Faltas desta ordem não [illegible] desagrado ao publico, e dão lugar a [illegible] reclamações.

Do que tenho observado, parece-me que a companhia [illegible]

[illegible] machinas que consumam a fumaça.

Sendo a primeira hypothese a mais facil de realisar-se, chamei para este ponto a sua attenção, declarando-lhe que do 1º de janeiro de 1872 em diante deveria consumir tão somente o coke nos seus trens de passageiros.

Accidentes.

Infelizmente deram-se, da data do procedente relatorio dirigido a essa presidencia, dous accidentes de morte.

A policia tomou as providencias para proceder aos necessarios inqueritos.

Nenhum desses accidentes foi motivado por perversidade ou negligencia dos machinistas.

Conclusão.

Concluindo, devo declarar a V. Exc. que não obstante a luta em que por vezes tenho estado nesta estrada de ferro para obter da companhia a execução das obras que reputo necessarias á mesma estrada, estas obras estão sendo construidas umas, e projectadas outras, e tudo me faz crer que dentro de dous annos no maximo a estrada de ferro do Recife a Caxangá e seu ramal dos Afflictos offereceram as necessarias condições de solidez e conforto para seus viajantes. Com isto só tem a lucrar a companhia, que se hoje despende um pouco mais, conta com um futuro risonho, porque possue uma das empresas de mais vantagens que conheço neste paiz.

Termino inserindo aqui o accordo a que me tenho referido de 21 de dezembro corrente, e que poz termo a todas as questões pendentes entre o governo e a companhia. No estado de embaraços em que estavam essas questões, acredito que o referido accordo, que acaba de ser approvado por V. Exc., é de grande utilidade para a provincia:

«Os abaixo assignados William Rawlinson, gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá, por parte da companhia da mesma estrada, e o Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal, por parte do governo da provincia, desejando resolver amigavelmente as questões relativas ao recebimento da parte da estrada comprehendida entre o Recife e Apipucos, accordaram no que segue:

1.º A companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá obriga-se:

§ 1º A levantar, dentro de seis mezes desta data, a estrada onde se acham collocados os seus trilhos entre o lugar denominado Caminho Novo até a raiz da ladeira de Apipucos, de modo a que os ditos trilhos não fiquem em nivel superior a tres pollegadas da estrada de rodagem; salvo o caso em que essa elevação prejudique, a juizo do engenheiro fiscal, as propriedades marginaes, devendo-se, nesta hypothese e se for possivel, rebaixar o nivel da estrada de ferro. Se da decisão do engenheiro fiscal resultar, não obstante, damno ás propriedades marginaes, nenhuma responsabilidade assistirá á companhia.

§ 2º A substituir a actual ponte da estrada de ferro sobre o rio Capibaribe nesta cidade, por outra, que será construida por um plano previamente approvado pelo governo da provincia; podendo o mesmo governo, e mediante um auxilio que for ajustado, exigir que a referida ponte contenha dous passeios dos lados para a passagem dos peões; e devendo ser a dita obra concluida dentro de dous annos desta data.

§ 3º A mandar construir dentro de um anno, salvo caso de força maior, pequenas estações de alvenaria, e por planos approvados pelo engenheiro fiscal, nos seguintes pontos: Monteiro, Jaqueira, Torre e Manguinho. E bem assim a mandar collocar abrigos de ferro ou madeira, dentro de seis mezes, feitos por planos igualmente approvados pelo engenheiro fiscal, nos pontos de Sant'Anna, Parnameirim, Ponte de Uchôa e Caminho Novo, tudo da mencionada estrada do Recife a Apipucos.

§ 4º Se expirados os prasos aqui fixados para a construcção das obras exigidas, não estiverem estas terminadas, salvo o caso de força maior, o governo da provincia terá o direito de as mandar executar cobrando a respectiva importancia da companhia.

2.º Findas que sejam as obras mencionadas neste accordo, o engenheiro fiscal dará á companhia uma declaração escripta do recebimento definitivo das obras da dita parte da estrada do Recife a Apipucos, sem que nenhum direito assista mais ao governo da provincia de exigir a construcção de outras obras que não sejam estrictamente indispensaveis á segurança da estrada de ferro e do seu serviço.

Fica entendido que o presente accordo não comprehende o prolongamento da estrada entre o largo de Capim e o Caes 22 de Novembro.

Recife 21 dezembro de 1871. (Assignados). *William Rawlinson*, gerente. *Manoel Buarque de Macedo*, engenheiro fiscal.»

M. Buarque de Macedo,
engenheiro fiscal.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100		13,333:333$330
Acções emittidas 13,000		11,555:555$550
Capital pago a £45 por acção		5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1871.

Activo.		
Letras descontadas		1,480:477$110
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,295:792$470
Caixa: Em moeda corrente		675:681$000
Rs.		3,451:950$590
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	737:979$520	
Depositos fixos e por aviso	1,036:066$800	1,774:046$320
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		789:015$380
Rs.		3,451:950$590

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de janeiro de 1871.
W. H. Bilton.
Accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ilha de Fernando

Com a epigraphe acima encontrei no *Diario de Pernambuco* de 3 do corrente um aranzel ridiculo e irrisorio, que a bôa razão repelle de si toda a crença.

O calumniador além das mais calumnias assacadas da aljava, com o fim de desconceituar ao tenente-coronel Antonio de Campos Mello, disse que Felix de Araujo Lins, tinha sido demittido de sargento da policia secreta de Fernando, por ter visto certa noite sahir da casa da corôa um barril de aguardente com direcção a casa de Anna Joaquina. No entanto Felix de Araujo Lins, que se acha recolhido na casa de detenção a 8 mezes, nega formalmente, dizendo que foi demittido por depôr contra Madeira; o que tambem nega igualmente José Alexandre, que tambem se acha na detenção, o ter presenteado ao tenente-coronel Antonio de Campos Mello, a pretexto de dispensa de serviço: o calumniador é odioso a Deus e abominavel aos homens.

Tanta iniquidade escripta, só podia ser por semelhante agiota que veio de Fernando, o qual não [illegible] ser de nomeiar d'aquelles que [illegible] observação a todos os principios de dignidade.

O Scorpião.

Collegio de Santa Genoveva.

[illegible]

pães de familia, quem dispense a seus filhos carinhos maternaes, que facilmente não terão em outra parte.

São notorios os cuidados e desvelos que a Exma. Sra. D. Genoveva de Amorim costuma dispensar aos alumnos do collegio, dirigido por seu estimavel marido.

Sómente quem a tem visto, velando a cabeceira de alguns alumnos, doentes, como mãi carinhosa, póde bem ajuizar das vantagens que aos pais residentes no interior da provincia, offerece o collegio de Santa Genoveva.

Alli se ensinam com esmêro, primeiras lettras, musica, dança e todos os preparatorios necessarios a matricula em qualquer das faculdades do imperio.

O director tem sabido cercar-se do melhor pessoal, quer o que diz respeito ao ensino, quer ao serviço interno do estabelecimento.

Nas molestias dos alumnos, que não podem ser tratados em casa de seus pais, são elles visitados pelos melhores medicos da capital, servindo-lhes de enfermeira a Exma. senhora do director, como por vezes temos observado.

Os preceitos da nossa santa religião são alli fielmente observados.

Um collegio nas condicções do de *Santa Genoveva* (situado á rua do Hospicio, freguezia da Boa Vista) merece ser animado por todos aquelles que sabem avaliar os bens que resultam da boa educação da mocidade.

Chamamos a attenção dos pais de familia para este collegio, cujo director vio coroado os seus esforços pelo resultado dos exames de seus alumnos, approvados nos seguintes estudos:

Portuguez.
Daniel Oliveira Barros de Almeida.
Deodato Cesino Vilella dos Santos.
Francisco de Lima Retumba.
Francisco d'Assis Britto Junior.
João Carlos da Silva Guimarães.
João da Silva Retumba.
José Marcellino da Rosa e Silva.
Luiz Francisco da Costa Ferreira.
Rufino Augusto d'Almeida Junior.

Francez.
Arthur Marques d'Amorim.
Daniel Oliveira Barros d'Almeida.
Digno Elisio da Silva Freire.
Domingos José Ferreira Guimarães.
Emilio Gonçalves Ferreira.
Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
João Carlos da Silva Guimarães.
José Cavalcante Caldas d'Albuquerque.
José da Rocha Cavalcante.
Luiz Salazar da Veiga Pessoa.
Miguel José Ferreira Guimarães.
Rufino Augusto d'Almeida Junior.

Inglez.
Antonio Marques d'Amorim Junior.
Domingos José Ferreira Guimarães.
Francisco d'Assis Rosa e Silva.
Francisco d'Assis Britto Junior.
José Carlos Meyrick d'Araujo.
João da Silva Retumba.
João Pio da Silva Valença.
José Candido da Costa.
José Cavalcante Caldas d'Albuquerque.
José da Rocha Cavalcante.
Leão Alves Manaia.
Miguel José Ferreira Guimarães.
Octavio Augusto de Magalhães.

Latim.
Antonio Marques d'Amorim Junior.
Francisco d'Assis Britto Junior.
Francisco d'Assis Rosa e Silva.
Francisco de Lima Retumba.
José Donato Gomes Torres.
José Carlos Mayrink Nabuco d'Araujo.
José Marcellino Rosa e Silva.

Foram mais examinados, no collegio em grammatica portugueza, pelos professores Dr. Jorge Dornellas e Dr. José Diniz Barreto; os alumnos:
Antonio da Rocha Cavalcante.
Antonio Lopes de Carvalho.
Domingos de Souza Leão Barros Rego.
Sergio Diniz de Moura Mattos.
Thomaz Fernandes Caldas Lins.

Recife, 4 de janeiro de 1872.

Ao commercio

Circulares

57 GRACECHURCH STREET

Londres, 1.º de janeiro de 1872.

Senhores.

Com referencia ao aviso incluso da dissolução de sociedade, temos a honra de lhe participar que o negocio que até aqui girava sob as extinctas firmas de Wilson, Hett & C. na Bahia, Hett, Wilson & C. no Rio de Janeiro, Wilsons & Hett em Pernambuco, e D. Cooper Scott em Londres, tem sido tomado, por mutuo arranjo, com todo o activo e passivo, pelos abaixo assignados, que continuarão o negocio nestes portos sob as seguintes firmas, de

Wilson & C.—Bahia.
E. P. Wilson & C.—Rio de Janeiro.
Wilson, Rowe & C.—Pernambuco.
Wilson, Sons & C.—Londres.

De Vmc. attentos veneradores e criados.
(Assignado) E. P. Wilson.
« E. P. Wilson Junior.
« James P. Wilson.

Referencia —O Union Bank of London.

Liverpool, 1.º de janeiro de 1872.

Senhor.

Com referencia ao aviso incluso de dissolução da sociedade, temos a honra de lhe participar que o negocio que até aqui girava sob as extintas firmas de Scott Yarrow, & C. em Montevidéo, e Wilson, Hett, Yarrow & C. em Liverpool, tem sido, por mutuo arranjo, tomado pelos abaixo assignados, que liquidarão as contas das ditas firmas.

O negocio continuará, d'ora em diante, sob as firmas de

Yarrow Hett & C.—Montevidéo, e
Hett, Yarrow & C.—Liverpool.

De Vmc, attentos veneradores e criados,
(Assignado) A. E. Yarrow.
« H. H. Hett.
« F. J. Yarrow.

Referencia.—O Bank of Liverpool.

Londres, 1.º de janeiro de 1872.

Senhor.

Temos a honra de lhe participar que a sociedade ultimamente subsistindo entre Edward Pellew Wilson, Edmund Sykes Hett Edward Pellew Wilson Junior, Alexander Pellew Wilson, Alfred Edwin Yarrow, David Cooper Scott, e Henry Herbert Hett, sob as firmas de

Wilson, Hett & C.—Bahia.
Hett, Wilson & C.—Rio de Janeiro.
Wilsons & Hett—Pernambuco.
Scott, Yarrow & C.—Montevidéo.
D. Cooper Scott—Londres, e
Wilson, Hett, Yarrow & C.—Liverpool,

foi dissolvida, por mutuo consentimento, como desde 31 de dezembro de 1871, e que o activo e passivo das ditas firmas serão por conta das pessoas continuando o negocio nos lugares acima ditos.

Pedindo que se digne tomar nota das respectivas circulares aqui juntas.

De Vmc. attentos veneradores e criados.
(Assignado) E. P. Wilson.
« E. S. Hett.
« E. P. Wilson Junior.
« A. P. Wilson.
« A. E. Yarrow.
« D. Cooper Scott.
« H. H. Hett.

COMPANHIA [illegible]
NORTHERN
[illegible]
Agentes
Mills Latham & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C.

Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 13.

—

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

—

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	82:254$839
Idem do dia 4 . . .	72:866$668
	155:121$507

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		341	
» » com generos		372	
			713
Volumes sahidos com fazendas		74	
» » com generos		169	
			243

Descarregam hoje 5 de janeiro de 1872.

Patacho inglez—*Jane Wheaton*—farinha.
Brigue dinamarquez—*Aster*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Brigue inglez—*Fraulese*—farinha.
Barca portugueza — *Despique II*—pedras.
Brigue inglez—*Phepjeno*—carvão.
Vapor inglez—*Alice*—varios generos.
Escuna ingleza—*Bejalena*—idem.

Despachos de exportação no dia 2 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Claudina* para o Porto carregaram : Cunha Irmãos & C. 44 garrafões com 96 litros de aguardente ; Sá Leitão Irmãos 16 saccas com 1,033 kilos de algodão ; Manoel Fernandes da Costa & C. 34 ditas com 2,496 ditos de dito.

— No navio norte-allemão *Etyhen*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. 251 saccas com 1,013 kilos de algodão.

— Na galera hollandeza *Jeda*, para o Canal, carregaram : Rabe Schmettau & C. 110 saccas com 8,283 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Alice*, para Liverpool, carregaram : Parente Vianna & C. 300 saccas com 18,680 kilos de algodão ; Eduardo da Costa Oliveira 116 ditas com 7,430 ditos de dito.

— No vapor inglez *Ariel*, para Liverpool, carregou : P. M. Maury 463 saccas com 41,172 kilos de algodão ; Luiz Antonio de Siqueira 60 ditas com 5 382 ditos de dito.

— No navio inglez *Azelia*, para Liverpool, carregaram : Johnston Pater & C. 420 saccos com 36,434 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Victoria*, para Barcelona, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 212 saccas com 15,622 kilos de algodão

— No brigue norte-allemão *Palme*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 315 barricas com 38,624 kilos de assucar branco

— No brigue inglez *Balctha*, para o Canal, carregaram : Saunders Brothers & C. 4,200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

— Na brigue inglez *Doun*, para o Canal, carregaram : Johnston Pater & C. 200 saccos com 14,093 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Insigne*, para Liverpool, carregou : Luiz José da Silva Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram : Soares Primos 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	2:519$170
Idem do dia 4 . . .	714$347
	3:233$517

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Santos — 19 dias, sumaca hespanhola *Agostina*, de 106 tonelladas, capitão Pedro Fabregas, equipagem 11, em lastro ; a ordem.

Terra Nova — 28 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 tonelladas, capitão S. Prowse, equipagem 12, carga 3,600 barricas com bacalhao ; Saunders Brothers & C. Segue para Bahia.

Navios entrados no mesmo dia.

Baltimore — Patacho americano *Rachel Coney*, capitão Coney, carga assucar.

Porto por Lisboa — Barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Cardoso, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Witch of the Teign*, capitão Hutcherigs, carga algodão e assucar.

EDITAES.

— O inspector da Alfandega faz publico que fica transferido para sexta-feira 5 do corrente o leilão das 10 caixas com vidros da marca BO annunciado para hoje e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado.

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1872

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara, no prazo de sessenta dias da data deste, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supra dita obra ; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.— *Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.— *Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*, secretario.

Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra ; pela quantia de 385:000$000.

Art. 2. O emprezeiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3. O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluido todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O emprezeiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5. O emprezeiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso do ferro, fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art. 6. O contratante, e os socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem casos de encampações algumas, pelo que renunciam a todos os casos fortuitos.

Art. 7. O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

DECLARAÇOES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 3 do corrente por diante se pagam os ordenados dos empregados provinciaes, vencido no mez de dezembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1872.

O official

Miguel Affonso Ferreira.

= O inspector da alfandega faz publico que o leilão das cestas de vime annunciado para hoje fica transferido para segunda-feira, 8 do corrente, depois de meio dia.

Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1872.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Juizo de orphaõs.

Pelo juizo de orphãos, cartorio do escrivão interino Guimarães, recebem-se propostas em cartas fechadas para a venda das escravas Delphina e Anna : os pretendentes dirijam se ao mesmo cartorio, rua das Cruzes n. 24, a informarem-se.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 do mez de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	120$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua do Padre Florianno.	
Idem n. 47.	180$000
Idem idem n. 17	120$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de dezembro de 1871.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 5 de janeiro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes :

6 barris de alcatrão, 4 barras de aço batido de popoca de 2 polegadas de largo e 4|8 de grossura, 100 arrobas de cobre de 3|8, 4|8, 5|8 e 6|8, 40 arrobas de almagre, 30 medidas de azeite de peixe. 4 arrobas de agua-raz, 8 duzias de brochas sortidas para pintar, 8 ditas de ditas dita para caiar, 100 covados de baetilha para cartuchos, 2 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 10 peças de brim, 50 baldes ferrados, 6 varões de cobre de 3|8, 4|8 e 5|8, 40 braças de corrente de 4|8 de grossura, 20 cadinhos de lapis de ns. 35 a 80, 10 arrobas de cré, 10 arrobas de colla da Bahia, 20 croques de ferro, 2 peças de cabo de linho de 5 polegadas, 2 ditas de dito de 4 1|2 ditas, 6 ditas de dito de 3 1|2 ditas, 6 ditas de dito de 3 ditas, 2 ditas de dito de 2 ditas, 10 cadernaes de 12 polegadas, 10 ditos de 6 ditas, 10 ditos de 8 ditas, 3 lençoes de cobre de 8 0|0 com 2 pés de largo e 3 1|2 de comprimento, 6 arrobas de estopa da terra, 20 fechaduras de broca sortidas, 5 arrobas de fio de vela, 18 varões de ferro inglez de 3|8, 4|8, 5|8, 6|8, 7|8 e 8|8, 50 ditos da dito quadrado de 58 de grossura, 4 ditos de dito de 2 1|4 pollegadas de grossura, 6 ditos de dito em barra de 3 polegadas de largo e 3|4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 3|4 polegadas de largo e 3|4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1|2 polegadas de largo e 3|4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1|4 polegadas de largo e 3|4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 polegadas de largo e 3|4 de grossura, 6 ditos de dito de 3 polegadas de largo e 5|8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1|2 polegadas de largo e 5|8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 3|4 polegadas de largo e 5|8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1|4 polegadas de largo e 5|8 de grossura. 6 ditos de dito de 2 1|2 polegadas de largo e 4|8 de grossura, 6 ditos de dito de 1 1|4 polegada de largo e 3|8 de grossura, 6 lençoes de dito dito de 1|4 de grossura com 80 polegadas de comprimento e 30 de largura, 6 ditos de dito dito de 1|8 de grossura com 80 polegadas de comprimento e 30 de largura, 12 ditos de dito dito de 1|4 de grossura, 3 pés de largo e 6 de comprimento, 10 duzias de limas sortidas, sendo 1 duzia de limas murças, 24 lanternas de vista. 4 libras de linha crua, 10 peças de lona larga, 10 ditas de dita estreita, 10 moitões de 6 polegadas, 10 ditos de 8 ditas, 40 arrobas de ocre, 100 arrobas de oleo de linhaça, 12 pinceis pequenos para traçar, 6 ditos de penna, 10 patescas, 1,000 paos de queri, 50 pratos de folha, 100 paes de ferro, 20 libras de secante de zinco, 5 arrobas de secante fezer de ouro, 5 arrobas de sebo em pão. 6 duzias de taboas de assoalho de pão carga, 4 duzias de taboas de cedro de 1 polegada, 1,600 libras de tinta branca de zinco, 60 latas de dita verde ingleza, 20 latas de dita preta, 2 peças de tapete, 30 traves de 35 palmos de comprimento e 8 polegadas de face, 3,000 tijolos de fogo, 2,000 ditos de ladrilho, 1 torno de 6 polegadas para bancadas e 60 arrobas de zarcão.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Commando superior.

De ordem do Illm. Sr. coronel commandante superior faço publico, que no dia 9 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, haverá nesta secretaria reunião da junta medica ; devendo portanto todos os Srs. officiaes e mais praças, que requereram serem inspecionados, apresentarem-se no indicado dia e hora.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife, 3 de janeiro de 1872.

José Marcellino Alves da Fonceca.

Capitão secretario interino

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

André Avelino Pereira da Silva, Almeida Borges & C., Amaral Moreira & C., Augusto Teixeira de Azevedo, Antonio Ferreira Lima, Basilio Antonio Carneiro Corme de Sá Pereira, Dorval de Menezes Fraga, Firmino Theotonio da C. Santiago, Francisco Carneiro Monteiro, Gustavo Olympio de Miranda Fontoura, Izabel Maria da Rocha, Jesuino Machado, Malheiros Braga, Jonas de Souza T. Moreira, Joaquina Maria da Conceição Assis, Joaquina Maria Pinto, Joaquim de Oliveira Maia Junior, José Francisco Coelho, José Joaquim de Souza, José Maria Cesar do Amaral, José Mendes Vieira, José Marques da Silva, José Teixeira Mendes, João Barbalho Uchôa Cavalcante, João Baptista Ribeiro Corte Real, João Fernandes Vianna, Manoel Francisco, Manoel Francisco de Barros Rego, Pedro Ferreira Brandão (2), Theodora Joaquina de Souza Braga.

Administração do correio de Pernambuco 2 de janeiro de 1872.

O encarregado do registro,

A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 6 do corrente

A's 8 3|4 da tarde.

Primeira representação do excellente e applaudido drama de costumes militares, em 4 actos original portuguez, intitulado :

29

OU

HONRA E GLORIA

O importante papel de 29 será representado pela primeira vez nesta capital, pelo 1º actor o Sr. Thomaz Espiuca.

Toma igualmente parte toda a companhia.

O drama sobe á scena com todo apparato, constando de tropa, banda de musica marcial, etc. etc.

No ultimo acto haverão diversas evoluções militares, cantando-se, nessa occasião, o hymno de

S. M. o Sr. D. Pedro V.

de saudosa memoria.

Terminará o espectaculo com uma graciosa

Scena comica

executada pelo Sr. Penante.

Principiará ás 5 3|4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro.

N. B. — As pessoas que encommendaram bilhetes, tenham a bondade de manda-los buscar na vespera do espectaculo.

—

Domingo 7 do corrente

A's 5 3|4 horas da tarde.

Ultima representação do enthusiasticamente applaudido drama em 4 actos, original portuguez, intitulado :

O PODER DO OURO

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com o engraçado e muito applaudido duelo

A panella do feitiço.

cantado pelo menino Luiz e a menina Olympia.

Principiará ás 5 3|4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

—

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 6 de janeiro,

POSITIVAMENTE O ULTIMO ESPECTACULO NESTA CAPITAL

DO

REI DO AR

E

Rainha do ar,

Grande espectaculo, ornado de gymnastica e musica, por 18 professores sob a direcção de Mr. Julio Poppe

Em beneficio da

RAINHA DO AR

Nesta occasião será executado pela orchestra, a muito linda walsa intitulada

A RAINHA DO AR

PROGRAMMA

1.ª PARTE.

Pela orchestra.

1.º—Nabuco (ouvertura) Verdi.

2.º — Phantasia da Figlia del Regimento, por piano e orchestra, executada por Mr. Poppe.

2.ª PARTE.

Pela primeira vez nesta capital, o Sr. Frederico Airec, trabalhará no maravilhoso acto

ANTEORA VOLANTE

3.ª PARTE.

Pot Pourri sobre motivos da opera — Il Trovatore de Verdi — executada para a grande orchestra.

4.ª PARTE.

Pela segunda e ultima vez o Sr. Frederico Airec executará o difficultoso acto

Passagem de Hercules

OU

Homem mósca,

5.ª PARTE.

1.º—Pela primeira vez sera levada pela orchestra a linda walsa.—A rainha do ar.—

2.º—Ouvertura Zampa, Verdi, pela orchestra

6.ª PARTE.

Pela ultima vez nesta provincia, o Rei e a Rainha do ar executarão, novas e perigosas sortes no

Duplo trapesio

Concluindo com a

Dupla decida

executada pelo Rei do ar e a beneficiada.

7ª PARTE.

1.º—A Bahiana— Grande walsa por piano e orchestra composta e executada pelo distincto e sympathico Mr. Julio Poppe.

2.º—Pelki— Polka chineza — Poppe, executada pela orchestra.

8.ª PARTE.

Concluirá este brilhante espectaculo com o surprehendente acto, intitudo

NONPLUS-ULTRA

AEREVOLANTE

no qual o Sr. Frederico Airec trabalhará na

Escada japoneza

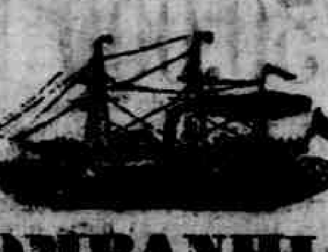
sendo esta sorte uma que completamente derrota os trabalhos dos afamados japonezes.

Depois do espectaculo haverá trem até Caxangá tocando em todos os pontos.

Em um dos intervallos a Sra. Nellie Forrester irá nos camarotes receber a quantia dos mesmos.

Principiara ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.



COMPANHIA

DAS

Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

—

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Até o dia 10 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Parana*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

PARA

O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União* ; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO.

Para o indicado porto o patacho *Conselhos*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Duvim.

Aracaty por Macáo

Vai seguir para os dous portos acima o hiate *D. Luiza* ; para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

COMPANHIA

DE

Navegaçaõ Brasileira

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA

DE

Navegação Brasileira

As encommendas vindas por vapores desta companhia, quer do norte, quer do sul, serão de hoje em diante entregues na agencia da companhia livre de despezas dentro de vinte e quatro horas depois da chegada do respectivo vapor. Depois deste termo os volumes não reclamados serão depositados no trapiche alfandegado—Dantas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio ao Forte do Mattos n. 12.

AVISOS DIVERSOS

PREPARATORIOS

PARA

Fevereiro e março.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua B lla n. 37, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos :

RHETORICA E POETICA ;
PHILOSOPHIA ;
GEOGRAPHIA ;
HISTORIA ;

Alem destas aulas, continuam as de francez e portuguez durante todo o anno.

Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua da Palma n. 42.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 15 annos, dando fiador a sua conducta : na rua dos Guararapes n. 10, taberna.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia, que saiba cozinhar com perfeição : na rua da Aurora n. 5, 2º andar. Prefere-se escrava.

AMA Na rua de S Francisco n. 31 precisa se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar para duas pessoas.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AMA Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico ; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata

AMA Na praça da Independencia ns. 37 e 39 para comprar e cozinhar

O bacharel D. Luiz da Silveira acha-se temporariamente residindo á rua do Paysandú n. 46, Passagem da Magdalena, onde póde ser encontrado das 4 da tarde em diante.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

As aulas deste collegio principiam a funccionar no dia 8 do corrente mez.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, prefere-se portuguez : a tratar em Olinda, rua dos Quatro Cantos n. 8, sobrado, ou n. 20, taberna.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 64, a rua de Lombas Valentinas, com commodos para grande familia : a tratar a rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do Brum.

Attenção

Manoel Victor de Iesus da Matta declara que nada deve, se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta no praso de oito dias, ou annuncie por este jornal.

Muita attenção

O Sr. ex-tenente de voluntarios, não vindo resgatar em oito dias que lhe ficam aprazados o seu vale de 59$000, ha mezes vencido, será convidado por seu nome, sendo tirada a limpo a transacção que deu origem ao referido titulo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2276 com 5:000$000, um quarto n. 2271 com 800$000, um meio n. 577 com 300$000, e outras sortes de 10$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (220ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Cabrobó, (221ª), que se extrahirá na segunda-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de-Lima
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalcão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

—Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dansa, partecipa que abre sua aula na rua estreita do Rosario n. 29, 1º andar, no dia 7 do corrente, continuando a leccionar em dansa com toda a regra, as terças-feiras, quintas e domingos, e nos outros dias se acha prompto para ir aos collegios, e casas particulares. Tambem lecciona em particular em sua casa a qualquer cavalheiro que para esse fim o procure. Na mesma casa ha para vender por preço commodo um lindo porta flores de contas de vidro, com flores para enfeites dos cortinados de sala.

Aula particular de primeiras lettras.

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico que se achará aberta a sua aula particular de instrucção primaria no dia 8 do corrente na travessa dos expostos, casa n. 16, segundo andar, onde espera satisfazer aos senhores pais de familias, que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente as habilidades de agulhas.

Attenção

Vende se o hotel da rua do Cordoniz n. 10 : a tratar no mesmo hotel.

Precisa-se de uma creada para todo serviço de casa de familia, menos cozinhar e comprar : a rua Direita n. 89.

— Precisa-se de amassadores : na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma baixa de capim em Santo Amaro, por um ou tres annos : á tratar na rua do Capitão Antonio de Lima n. 66.

— Antonio José de Castro Azevedo declara ao publico e principalmente ao corpo do commercio, que achando-se alterada sua saude, se retirou desta cidade para a povoação de Trombeta.

ATTENÇÃO

Na refinaria da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma, e que entenda do serviço ; e tambem se precisa de um caixeiro.

Cosinheiro

No café chinez á rua larga do Rosario n. 43, precisa-se de um cozinheiro que tenha pratica de hotel.

AVISO.

Tendo-se urgente precisão de fallar ao Sr. Henry A. Krause, e não sabendo-se onde é sua residencia, pede-se-lhe o favor de apparecer na rua da Lapa n. 15, prensa de algodão.

Precisa-se de uma ama que saiba fazer todo serviço de uma casa de um homem solteiro, e que tenha boa conducta, preferindo-se alguma estrangeira : na rua do Commercio n. 38, armazem

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira : na rua da Cadeia n. 1.

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão : á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

— Pede-se ao Sr. Henriques Dias de Freitas que vá pagar os alugueis da casa em que morou, sita á rua dos Coelhos n. 8.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana : á rua Duque de Caxias n. 57, prefere-se escravo.

Precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo com um filho, que seja capaz para tomar conta de toda a casa : na rua do Vigario numero 33.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qualquer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a presteza e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhãa até ás 5 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a do enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughan.

— Rob. Lightbown & C., mudou seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia n. 52) para a rua do Commercio n. 48, (outr'ora rua do Trapixe.)

Sala para escriptorio

Aluga-se na rua do Imperador n. 35, 1º andar : a tratar com o inquilino da sala de detraz.

— Aluga-se a meia-agua n. 6 no becco do Falcão : a tratar na rua dos Pescadores n. 17.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Livramento n. 36, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação : a tratar na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão a venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Cede-se para passar a festa por modica quantia uma casa muito fresca com 2 salas, 5 quartos, cozinha, copiá e cacimba ; em Sant'Anna : a tratar no largo do Paraizo n. 29, 2º andar.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,

Gerente.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma na rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço interno e externo da typographia Mercantil, rua do Torres n. 10.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia : na rua da Saudade n. 37.

Loja para alugar.

No pateo do Terço n. 27 : trata se na rua do Imperador n. 81.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas : a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

67—Rua do Imperador—67

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo-se o arrendamento : a tratar na mesma.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.

Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.

(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preço modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia : para informações, queiram dirigir se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

— Aluga-se a casa terrea n. 11 da rua do Jasmim, Boa-Vista : á tratar na rua do Apollo numero 20.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

— Rabe Schmettau & C. participam a quem interessar possa, que admittiram ao Sr. H. Lecebour, como socio de sua casa commercial desta praça e que continúa a gyrar sob a mesma firma.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua do Encantamento, taberna n. 11.

— Aluga-se o 2º andar no pateo do Terço : a tratar na fabrica de cigarros (Actividade) rua das Trincheiras n. 43.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio com commodos para uma grande familia : a tratar na alfandega com J. C. Rego Valença, ou em Olinda em casa do Sr. Antonio Ramos.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 20 : á tratar na rua do Amorim n. 37.

Boa cozinheira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira forra ou escrava ; paga-se bem.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma pessoa : a tratar a rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar.

Estaminet

rua do Imperador n. 32, precisa-se de um bom cozinheiro e de um criado de 18 a 20 annos, paga-se bem.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar ás Exmas. Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14 um lindo sortimento de coques, tasts de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Paris, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos chariot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de um menino portuguez de 12 a 14 annos, para caixeiro de taberna: na rua do Paysandú n. 21.

— O viuvo com um filho que annunciou querer uma ama, póde apparecer na rua do Amparo em Olinda n. 13, que achará com quem tratar.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de teimosa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido ... [illegible] ... manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Vieira Junior. — [illegible] de 1868.

Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento a merhorio serviço que lhe prestaram com e indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. Recife 2 de outubro de 1868.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL, 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Tabella de preços que regularão as passagens na estrada de ferro do Recife á Monteiro pelo ramal dos Afflictos e Arraial.

1ª CLASSE

	Rua do Sol.	Rua Formosa.	Officinas.	Soledade.	Caminho Novo.	Manguinho.	Entrada dos Afflictos.	Igreja dos Afflictos.	Tamarineira.	Mangabeira.	Casa Amarella.	Monteiro.
Recife	200	200	200	200	200	200	200	200	400	400	500	600
Rua do Sol		200	200	200	200	200	200	200	400	400	500	600
Rua Formosa			200	200	200	200	200	200	400	400	500	600
Officinas				200	200	200	200	200	400	400	400	500
Soledade					200	200	200	200	200	400	400	500
Caminho Novo						200	200	200	200	400	400	500
Manguinho							200	200	200	200	400	400
Entrada dos Afflictos								200	200	200	200	400
Igreja dos Afflictos									200	200	200	400
Tamarineira										200	200	400
Mangabeira											200	200
Casa Amarella												200
Monteiro												

2.ª CLASSE.

	Rua do Sol.	Rua Formosa.	Officinas.	Soledade.	Caminho Novo.	Manguinho.	Entrada dos Afflictos.	Igreja dos Afflictos.	Tamarineira.	Mangabeira.	Casa Amarella.	Monteiro.	Assignaturas.
Recife	100	100	100	100	100	100	100	100	200	200	300	300	
Rua do Sol		100	100	100	100	100	100	100	200	200	300	300	
Rua Formosa			100	100	100	100	100	100	200	200	300	300	
Officinas				100	100	100	100	100	200	200	300	300	
Soledade					100	100	100	100	100	200	200	300	
Caminho Novo						100	100	100	100	200	200	300	
Manguinho							100	100	100	100	200	200	8$000
Entrada dos Afflictos								100	100	100	100	200	10$000
Igreja dos Afflictos									100	100	100	200	10$000
Tamarineira										100	100	200	16$000
Mangabeira											100	100	17$000
Casa Amarella												100	19$000
Monteiro													20$000

AMA DE LEITE
Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda no sitio do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

— Nós abaixo assignados temos nesta data dissolvido a sociedade que tinhamos na taberna sita á rua Imperial n. 208, ficando a cargo do socio Amorim o activo e passivo da mesma sociedade, e o socio Fernandes pago dos lucros que lhes tocaram. Recife 31 de dezembro de 1871.
Manoel Martins de Amorim.
Antonio Filippe Fernandes.

BRAZILIAN STREET Railway Company (Limite
AVISO

D'esta data em diante serão vendidos bilhetes nos trens, deixando de havel-os nas estações, salvo a principal da rua do sol

Os bilhetes antigos serão trocados unicamente no escriptorio da companhia nas officinas por bilhetes novos, e nas sextas feiras do meio dia até as duas horas, resgatar-se-ha os bilhetes novos que houver em circulação.

Escriptorio da companhia, 4 de janeiro de de 1872.
William Rawlinson.
Gerente.

Os Srs. assignantes para as seguintes estações: S. José, Junqueira, Sant'Anna, Caldeireiro, terão direito de viajar na linha dos Afflictos até as estações correspondentes nos preços dos Afflictos, Tamarineira, Mangabeira, Casa Amarella.
Escriptorio da companhia, 4 de janeiro de 1872.
W. Rawlinson,
Gerente.

Hoje principiará o novo systema de bilhetes, como foi já annunciado.
Escriptorio de companhia, 4 de janeiro de 1872.
W. Rawlinson,
Gerente.

Boa occasiaõ.
Aos senhores de engenho

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras letras portuguezas, como para ensinar o francez com toda a perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se: quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada com endereço á Mr. F. M. B., á rua de Christovão Colombo n. 3, loja, em seguimento á rua do Jardim.

PAÕ CHINEZ

Installação do novo pão chinez: hoje 4 de janeiro ás 4 horas da tarde, e continuando todo os dias as mesmas horas, sendo seu preço de 80 rs. e 160 rs. cada um: aviso, tendo chegado da China para esta capital um novo fabricante do ja muito acreditado pão chinez, já muito conhecido na Europa e é desnecessario elogio algum em quanto a limpeza e bemfeitoria; cheguem freguezes a vista faz fé: a rua dos Pires n. 45, nova padaria Americana.

O tenente-coronel commandante e officiaes do corpo de policia, profundamente sentidos pelo imprevisto fallecimento do capitão do mesmo corpo João Anastacio Camello Pessoa, convidam aos parentes e amigos do finado, para na sexta-feira 5 do corrente, no convento de Nossa Senhora do Carmo, irem assistir a uma missa de *requiem*, que terá lugar as 9 horas da manhãa. antecipando seu reconhecimento a todos aquelles que prestarem as sistencia a esse acto de caridade e religião.

Manoel Coelho Cintra, filhos e genro agradecendo a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi e sogra, D. Maria Malfada Augusta Picaluga Cintra, ao cemiterio, de novo lhes rogam a ouvirem uma missa que pelo descanso eterno da mesma prezada, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista as 8 horas da manhãa do dia 5 do corrente.

Tinturaria, largo de S. Pedro numero 6.

Anniceto Correia Lopes com tinturaria ácima mencionada, avisa ao respeitavel publico desta cidade que se acha habilitado em sua industria, a desempenhar em seus trabalhos o maior desvelo, asseio e prestesa, que para isso tem as necessarias instrucções tendentes á segurança de suas tintas, pelo que já não são estranhos os seus trabalhos. Ao corpo do commercio se offerece com agrado e vontade de bem o servir em suas encommendas. Tinge-se e limpa-se com perfeição e tira-se o môfo das peças e tambem de chapéos, sendo todo o trabalho com asseio e actividade, e o preço o mais commodo do que em outra qualquer parte dos mesmos trabalhos.

Irmandade de N. S. da Boa-Viagem.

São convidados todos os irmãos para comparecerem no domingo 7 do corrente, as 9 horas da manhãa, no respectivo consistorio afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data admittio como socios de sua casa commercial seus dous filhos Alfredo e Adolpho, podendo aquelle fazer uso da nova firma que será João Martins de Barros & Filhos. Recife 2 de janeiro de 1872.
João Martins de Barros.

Sobrado e sitio para alugar.

Aluga-se o sitio Olho de Vidro, no logar de Parnameirim, com bom sobrado, bastantes commodos, que póde admittir duas familias, com cocheira em separado, boa baixa de capim, muitos arvoredos de fructo, com nascença de agua de beber e até para banho, e bem proprio para ter vaccas de leite: quem pretender alugar se dirija á rua do Aragão n. 13, ou á rua Duque de Caxias n. 43, loja do Sr. Gaspar.

Manoel Antonio Moreira

Maria Ignez Ferreira Moreira, José Antonio Moreira, João Ferreira de Deus e Antonio Ferreira de Deus, esposa, mano e cunhados, agradecem a todas as pessoas que assistiram ao enterro, e rogam de novo aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ao setimo dia na matriz do Corpo Santo as 6 e meia horas da manhãa, sexta-feira 5 do corrente.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Por ordem do conselho convida-se aos senhores socios para comparecerem no dia 5 do corrente ás 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo afim de assistirem a missa que se tem de celebrar por alma do irmão Manoel Antonio Moreira.
Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco, 3 de janeiro de 1871.
O secretario
Francisco das Chagas Silveira.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa: á tratar na rua da Gloria, na terceira casa depois da rua da Mangueira.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de venda: á tratar na praça da Santa Cruz n. 2.

— O Sr. ex-contra mestre da musica militar da villa do Cabo, queira vir á esta typographia 1º andar á negocio de seu interesse.

CARROCEIRO

Precisa-se de um portuguez que seja fiel, para trabalhar em uma carroça: á tratar nos Coelhos, defronte do hospital Pedro II n. 23.

AMAS Paga-se bem a duas escravas, uma para ser empregada unicamente em engommado, e outra em ensaboado e algum serviço de casa. Na estrada da Ponte de Uchôa, antes da igreja de S. José, sitio n. 2.

— Alguns moradores da estrada do Arraial, que assignaram no requerimento dirigido ao mui digno gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, faltariam com o mais sagrado dever, se não viessem por meio das columnas deste jornal, manifestar-lhe um voto sincero de gratidão pola urbanidade e delicadeza com que soube satisfazer aos desejos dos mesmos, e aproveitar ao mesmo tempo a occasião para pedir a S. S. se digne fazer com que os trens do mesmo ramal façam um ponto de parada defronte da rua da Harmonia, por se acharem muito distantes das moradas dos mesmos, não só o ponto da Mangabeira mas tambem o da Casa Amarella, os supplicantes confiados na benevolencia e firmeza de caracter, e alta sabedoria com que sabe S. S. dirigir os negocios que estejam debaixo de sua administração, esperam mais uma vez serem attendidos, e de novo protestam-lhes seus eternos reconhecimentos.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar e tenha boa conducta: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

— Roga-se ao Sr. Dr. Maximino Montarroyo que compareça na rua de Pedro Affonso, armazem n. 7, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua nova de Santa Rita n. 57, serraria.

— Precisa-se de um feitor dando provas de sua conducta: rua do Imperador n. 22.

— No dia 25 as 11 horas da noute do mez passado, entrou na coxeira de Antonio Pereira dos Santos a rua da Paz n., dous carneiros; a quem for seu dono lhe será entregue dando os signaes certos e pagando as despezas dos mesmos e o annuncio. O annunciante não se responsabilisa pela fuga dos mesmos.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito a rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastante frescas, 3 quartos grandes, cosinha fóra e um corredor com portão para a rua de Hortas: quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 19 e 21 loja de chapéos.

DO MANIFESTO.

Antes ter e não bajular, do que merecer de quem não tem para dar.

Muito estupido, muito pedante fallador e despeitado, são estes do tal S os predicados, que a nosso ver influio para não ser ouvido nem chamado P.

— Aluga-se, para casa de familia, uma escrava moça que sabe ensaboar, engommar e cozinhar alguma cousa, com a condição de não sahir á rua por ser ainda honesta: quem pretender, dirija-se á rua Augusta n. 64, casa de jardim ao lado com portão de ferro.

— Aluga se um segundo andar e sotão, na rua da Senzala Velha: á tratar no armazem n. 52 da rua da Cadeia.

AO COMMERCIO

Clemente Nunes Pacheco e Manoel da Rocha Pinto fazem publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita á rua do Barão da Victoria n. 53, e que gyrava sob a firma Pacheco & Pinto; ficando o activo e passivo da mesma firma á cargo de Clemente Nunes Pacheco, e Manoel da Rocha Pinto exonerado de qualquer responsabilidade e pago do seu capital e lucros.
Recife 3 de janeiro de 1872.
Clemente Nunes Pacheco.
Manoel da Rocha Pinto.

— Uma preta; querendo alforriar-se, precisa de 300$000, para pagar com seus serviços: quem os quizer emprestar annuncie.

— A viuva do fallecido José Pedro Gaio de Miranda, com venda no largo do Paraiso n. 14, pede a seus credores lhes apresentem suas contas, para conhecimento de seu verdadeiro debito, afim de cuidar nos respectivos pagamentos, na rua de S. Francisco n. 6.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, reconhecida aos relevantes serviços continuamente prestados ao mesmo hospital, com extrema dedicação, pelo fallecido socio e membro da actual junta, Manoel Ribeiro Bastos, manda celebrar uma missa pelo eterno descanso da sua alma, no oratorio do mesmo hospital, na proxima sexta-feira 5 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

Para acompanharem este acto de religião e caridade, vivo testemunho de respeito e consideração tributados a memoria do finado são convidados os seus parentes e amigos, aos quaes se agradece antecipadamente a sua presença.

Supplica ao Exm. Sr. Barão do Livramento

O abaixo assignado indo valer-se de V. Exc. pedindo um pequeno emprego e V. Exc. disseque logo o faria se podesse. O abaixo assignado está com vista de que V. Exc. tudo pode, e me acho em apuros com o peso de minha pobre familia; de novo rogo lhe que me valha por amor de suas filhas, porque está em suas mãos vallerme como tem feito a muitos outros, que Deus o recompensara.
Antonio José da Silva.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de loja de roupa feita e fazendas: á tratar na rua Direita n. 38.

— Aluga-se o segundo andar da casa da praça do Conde d'Eu n. 21, outr'ora praça da Boa-vista, em perfeito estado de limpeza: á tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, ou na Soledade, sitio n. 29.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

A M A Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua do Amorim numero 33.

ALUGA-SE

por seis mezes uma casa bastante fresca, caiada e pintada de novo, na campina do engenho Dous Irmãos, defronte da estação e muito perto do banho, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal com algumas fructeiras: a tratar na mesma.

Precisa-se uma ama para casa de homem solteiro, inclusive para comprar: a tratar na escadinha da alfandega n. 5.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
e Beberibe

Previne-se aos Srs. passageiros do Recife e de Olinda que nenhum pode entrar nos trens ordinarios sem mostrar o seu bilhete na porta da sahida da sala de espera.
Recife 28 dezembro de 1871.
O gerente.
G. R. Campello

D'ora em diante serão trocados os bilhetes desta companhia, por dinheiro, somente as sextas-feiras, das 12 horas ás 2 da tarde.
Escriptorio da companhia, 2 de janeiro de 1871.
O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Coronel José Pedro Velloso da Silveira

No dia 8 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do coronel José Pedro Velloso da Silveira, celebra o padre José Esteves Vianna uma missa na matriz da villa do Cabo, e convida a todos os parentes e amigos residentes na dita villa, para assistirem a este acto, que terá lugar pelas 7 horas da manhãa.

ENGENHO

Transfere-se dous annos de resto do arrendamento de um engenho grande e d'agua com safra no campo para cerca de 1,000 pães e outra fundada para ser colhida até maio de 1873: dista da estação de Una 4 legoas, e ha facilidade em obter-se continuação no arrendamento. Faz-se negocio por metade de seu valor, e para maior explicações se entenderão com José Victorino de Paiva em Una, ou na rua Nova n. 14.

D. Anna Leite Telles.

João Baptista Telles, Maria da Luz Leite da Cunha, Mariana Leite da Silva Rosa e Bento da Silva Rosa, viuvo, irmãs e cunhado da finada D. Anna Leite Telles, vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico; e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que pela mesma finada se ha de celebrar na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 5 do corrente, pelas 6 horas da manhãa; por cujo obsequio nos confessamos eternamente gratos.

— Silva & Joaquim Felippe declaram que José do Rego Araujo despedio-se de caixeiro de sua casa commercial em 30 de dezembro ultimo. Recife 2 de janeiro de 1872.

Leitura repentina.
Methodo Castilho.

O abaxo assignado, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do sertão, onde demorou-se por espaço de 18 mezes, no tratamento da saúde de uma sua filha, scientifica ao respeitavel publico e principalmente aos pais de seus antigos alumnos que no dia 8 do corrente mez estara aberta a sua aula á rua velha de Santa Rita n. 25, 1º andar.
Manoel José de Farias Simões.

Primeiras letras.

Maria Bartholeza da Conceição participa aos senhores pais de suas alumnas, que lhe fizeram a honra de lh'as confiarem até o presente, para lhes ensinar as primeiras letras, costuras, etc., assim como, roga aos demais senhores que lhe quizerem dar a mesma hora, que sua aula estará aberta do dia 10 de janeiro em diante, á rua da Matriz da Boavista n. 16.

ESCOLA PARTICULAR.
19. —Rua da Penha.— 19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Ensina-se musica com previo ajuste.
Tambem recebem-se alumnas internas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

Capitães de campo

Precisa-se fallar com os senhores capitães de campo: no pateo do Carmo n. 4, a negocio de seus interesses.

— Dá-se alguns contos de réis a premio sob hypotheca em predios nesta cidade: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Primeiras letras.

José de Bitencourt Amarante, agradece cordealmente a todos os Srs. pais de seus alumnos, que lhe fizeram a honra de lh'os confiarem té ao presente para lhes ensinar as primeiras letras; assim como aos mais senhores que lhe quizerem dar a mesma honra. Os meninos aqui são leccionados pelo annunciante e por uma de suas educandas que para isso estão habilitadas; pois os decurtões sempre ensinam incorrectamente e com mais atrazo. Sua escola estará aberta do dia 8 em diante: a rua da matriz da Boa-vista n. 16.

Canoa

Aluga-se uma canôa para carregamento de tijolos: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 28, loja.

Aluga-se uma das melhores casas da Boa-viagem, com pequeno sitio, optima baixa para capim, na melhor localidade: á tratar na rua da Madre de Deus n. 36, ou na rua do Imperador n. 83.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne: na rua de Pedro Affonso numero 29.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Perdeu-se na thesouraria provincial um relogio de prata patente inglez, quem o tiver achado e queira restitui-lo ao seu dono, dirija-se a Cambôa do Carmo n. 3, taberna, que será bem recompensado com o valor do dito relogio.

Por todo preço.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem com commodos para grande familia, pintada e caiada de novo: á tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, e paga-se bem: na estrada do Manguinho antes da igreja de S. José, sitio n. 2.

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e que tenha estado em casas estrangeiras: na rua do Commercio n. 38, armazem.

— Offerece-se uma mulher para ser ama de todo serviço de uma casa, menos comprar: na rua das Nymphas n. 13.

— Existe uma carta vinda do Rio de Janeiro para o Sr. Henrique José de Salles: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo: na photographia da rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava: na photographia da rua do Cabugá n. 18, entrada pelo patêo da Matriz.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e principalmente ao corpo do commercio que dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma Joaquim José Fernandes & Irmão, ficando o activo e passivo ao socio Joaquim José Fernandes, retirando-se o socio seu irmão com seu capital e lucros.
Recife 30 de dezembro de 1871.
Joaquim José Fernandes.
Manoel José Fernandes.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a lingoa portugueza e trabalho de agulha em uma casa de familia distante desta cidade algumas legoas: quem o pretender dirija se á casa n. 22 na rua Augusta.

AVISO

Correia & C. avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que mudaram seu estabelecimento para a rua do Imperador n. 50, antiga rua do Collegio.

Monte pio portuguez
José Pedro Gayo de Miranda.

Quarta-feira 3 de janeiro proximo, pelas 7 1/2 horas da manhãa, manda a directoria do Monte Pio Portuguez resar na igreja da ordem terceira do Carmo uma missa por alma de seu socio José Pedro Gayo de Miranda, para cujo acto convida os senhores associados a assistirem ao dito acto.
Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 29 de dezembro de 1871.
J. C. Lima,
2º secretario.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 250, com commodos para familia: para ver na casa junto, e a tratar na praça da Independencia n. 2.

— O collegio de Santa Urçula mudou-se da rua Formosa para a rua da Imperatriz n. 32, casa onde esteve o collegio de Santa Angelica. As ferias do mesmo collegio findam-se no dia 8 do corrente e desse dia em diante recebe meninas pencionistas, meias pencionistas e internas.
A directora,
D. Urçula Alexandrina de Barros.

Açougue de marmore.

Aluga-se o açougue do largo do Paraizo, tendo seis talhos, com balança e mais pertences: á tratar na loja do passo, rua do Crespo n. 7.

— Pede-se ao Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego Filho, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 53, a negocio de seu interesse.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, sogro do Sr. João Alves Mendes da Silva, morador nesta cidade, previne a quem convier, que o dito seu genro não póde vender nem a qualquer outro titulo dispôr dos bens que possue por serem todos dotaes de sua mulher, filha do abaixo assignado, como consta da escriptura antenupcial celebrada em dezembro de 1367 em nota do tabellião Porto Carreiro, dos quaes bens é apenas usofructuario o referido seu genro. Recife 1º de janeiro de 1872
José Francisco Xavier de Mello.

Aula particular de instrucção primaria.

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 8 do corrente abre sua aula á continuar seus exercicios, na mesma casa n. 16 da rua travessa dos Expostos; e ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 16 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Assignatura do novo compendio grammatical das linguas italiana e portogueza, offerecido e aceito por sua magestade imperial a augusta imperatriz do Brasil; imprime-se na typographia Universal dos Srs. Guimarães & Oliveira. Os Srs. litteratos e assignantes que quizerem figurar no dito compendio, tenham a bondade de assignarem seus nomes na mesma typographia. O preço sera muito modico para os senhores assignantes.

Armazem.

Traspassa-se o arrendamento do armazem n. 34 na rua da Cruz: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS.

Bom negocio

Vende-se a taberna da rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta n. 1, bastante afreguezada para a terra e maritimos: a tratar na mesma.

Formas para pódins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para pódins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

SAL DE AVEIRO.

Vende-se barato: no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

GAZ AMERICANO
Marca brilhante
O mais procurado.

Vende-se na rua do Imperador n. 29, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cafe do Ceará'

Antonio de Moura Rolim & C. vendem café do Ceará de 1ª qualidade: na rua Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

Pedra marmore a 500 rs

Vende-se uma porção de pedras já faciadas a 500 rs. cada uma: na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de marmore de Monteiro Sampaio & C.

PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com séda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bonitos e roupas de meninos a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com bordados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantasia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquidam pelo barato preço de 1$600 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

A loja do Pavão acha-se actualmente aberta das 6 horas da manhãa até ás 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais moderoos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abainhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abainhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$500 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas de palma de flor de laranga com véos bordados, que todo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7 acaba de receber ...

Calçados

Botinas de ... com-pleto sortimento ... á vontade dos compradores.

Botas e ...

Botinas para senhoras ...

Sapatinhos para meninos ...

Sapatões de bezerro, ... e de brim branco para homens.

Sapatos de tapete ... casemira preta e bordados ...

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, ... pomadas, agua de colonia, agua divina, agua florida, dentifricios, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, ... etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, ... de plaqué, ricas carteirinhas para ... caixinhas de costura com musicas, estereoscopo de 30 vistas com musica, beiços de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenes com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos.

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grrndes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de séda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de séda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. Á dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, ... bolor ou sem ... inherentes á todas as tintas ... conhecidas, ainda mesmo dos melhores ... estrangeiros.

Accresce, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna ... com um esmalte dourado, que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, ... de escripta; é preciso, porém, ... bem molhado ... Para ... não se aglomeram ... tirar ... com o original tirar ... sem que o original fique ...

Accresce aqui dizer que para copiar ... é extremamente ... mais do que fica dito para ...

... escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr a facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta rara, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriorar-se no contacto de outra qualquer; convem pois tel-a em tinteiro ... de ... outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para ... que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem exigir o ... que em ...

A. C. Monteiro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póderá convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e, sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não fiquem indifferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, capoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeraldas, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chics a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, ... para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de ... de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ... nas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de ... modelos, oculos, pencines de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.

Carros de mão para conduzir fazendas.

Machinas para descaroçar algodão.

Polias de diversos tamanhos.

Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.

Dito de côres para forro de dito.

Chicotes para dito.

Pontas de lança.

Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.

Pregos de cabeça de marfim.

Escovas para dar graxa.

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

CORTES DE NANSUC
A 4$000

Cortes de nansuc a 4$000 é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Cerneiro da Cunha.

— Vende-se um terreno com 134 palmos de frente e quasi 800 de fundo, cercado e limpo, no Porto da Madeira, em Beberibe: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Novidade

Presuntos de Westphalia, carne fumaçada, salame, ervilhas, feijão, repolho branco e encarnado, ameixas, maçãas e cerejas, chegadas ultimamente de Hamburgo no navio Astor: na padaria allemãa á rua da Gloria n. 54. Assim como se achará sempre pão de leite e de Centeio ... terças e sextas-feiras.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS

NA

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover-se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertidos que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 440 0, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes com 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 560 e 500 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de seda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lã de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 1$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

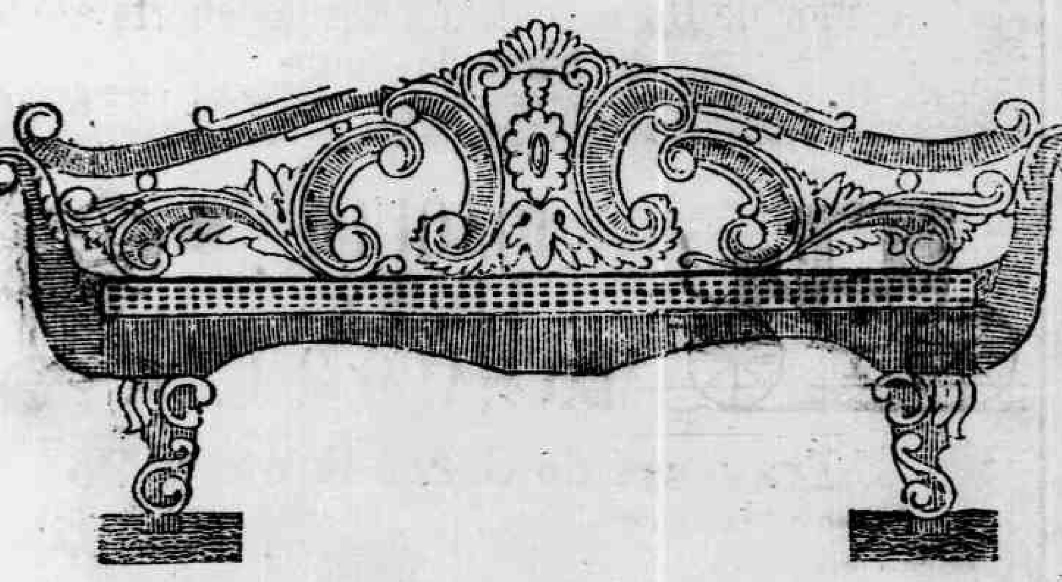
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça da nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dito, peti toletes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, consolos de mogno, santuarios, theares para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda e muito bonitos, vindos pelo ultimo vapor chegado da Europa; a elles, antes que se acabem: no Bazar do Recife, rua da Cadeia do Recife n. 11.

VENDE-SE

ou retalha-se um terreno com 400 a 500 palmos na freguezia do Arraial: quem pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife, loja de Victor Grandis, que achará com quem tratar.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Moraes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lã: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Livros inglezes

Vende-se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

Só o nosso approvado ... economia, reconhecida superior a toda que tem apparecido ... á rua do ... em toda ... e casas de ...

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos ... os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para quintas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para camas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos ... e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a ...
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do estomago e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez « José »: tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

☞ LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer os seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos « Rega-bofes » tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que nao sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

ATTENÇÃO.

NA RUA DO CRESPO N. 25

Loja de Manoel Dias Xavier

VENDE-SE:

MADAPOLÃO francez largo com 20 varas a 7$ a peça.

ALGODÃOZINHO superior largo com 20 varas a 6$800 a peça.

LENÇOS de cambraia de linho abainhados a 4$500 e 5$ a duzia, só a caixa vale o dinheiro !.....

FITAS de algodão de diversas larguras a 600 rs. a duzia, é pechincha.

MOINHOS PARA MOER CAFE'

MOINHOS de diversos tamanhos a 2$, 3$ e 4$ cada um.

DA-SE AMOSTRAS COM PENHOR.

BRIM trançado mofado a 400 rs. a vara.

— Vende-se uma rotula em bom estado: na rua larga do Rosario n. 28, 1º andar.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperaes e outras muitas que ... a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

---

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta-buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanço. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

VENDE-SE

uma casa na rua Augusta n. 51, nova, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e cacimba; mas outra casa na rua do Alecrim n. 57, com 2 salas, cozinha fóra e cacimba, e mais a terça parte de uma casa na rua Augusta n. 92, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal com cacimba: quem quizer comprar, dirija-se á rua do Apollo n. 34, 2º andar.

CAMBRAIA

A 3,000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Victoria

Vende-se uma victoria em perfeito estado, com uma parelha de excellentes cavallos ou sem elles: para ver, na cocheira do Sr. Moraes, rua da Roda n. 60, e para tratar, na rua da Cadeia do Recife n. 30.

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas ba... e ..., a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio.

Attenção

Vende-se uma taberna com poucos fundos propria para principiante, em boa localidade, tambem se vende só a armação: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 34, venda.

CORAÇÃO DE OURO

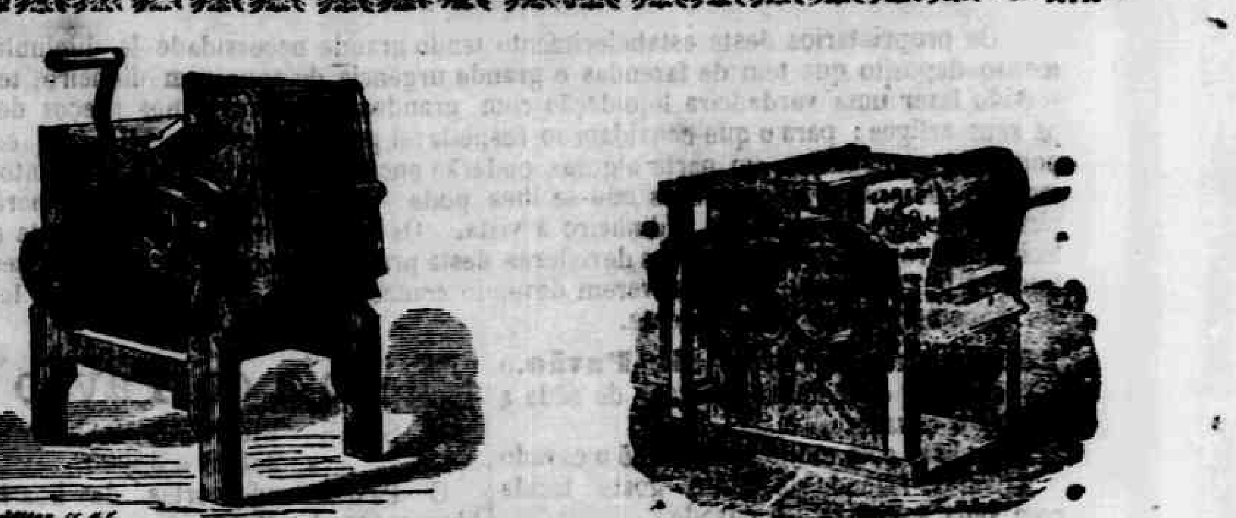
DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui reduzidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descarçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$300.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas da sêda, sêdas, lãs, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crexé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

O MUZEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rozario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimos gasnetes de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, ramos de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lã e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a benoiton com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Muzeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommenda aos apreciadôres deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO !!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabam, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 11$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

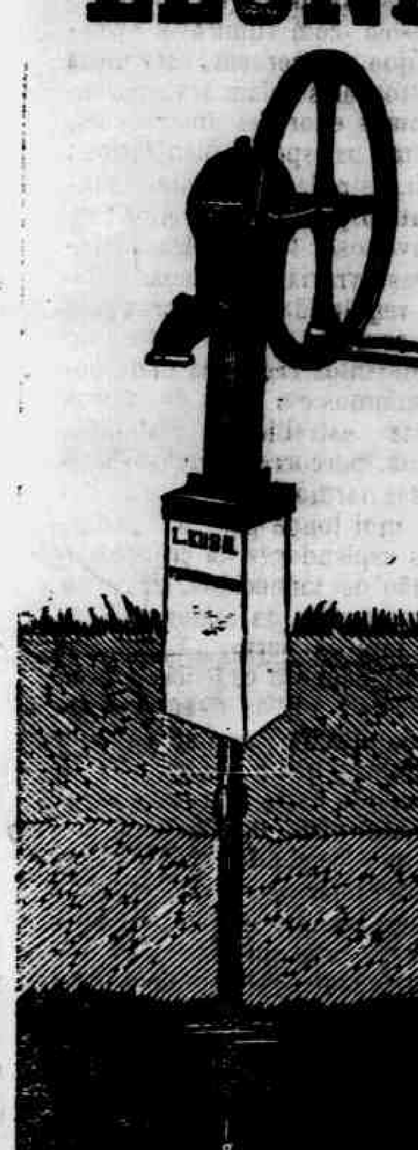
Quem for amante da economia appareça no Muzeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas à 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Muzeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN



Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber; **a preços muito reduzidos,** nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem,

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

A THESOURA DE OURO

E O PROGRESSO

SALÕES DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

E

Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o pentead do bello sexo.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de sêda japoneza, forrados de sêda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de sêda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com bastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

Ao mata caspas

A extracção desta excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Attenção

Vende-se uma boa vacca de leite: na Ponte de Uchôa n. 10.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Attenção

Vende-se pés de fructa de todas as qualidades: na Ponte de Uchôa n. 10.

BAZAR

DA

FESTA.

Do Campos no armazem,
Quem rivalisa? ninguem!
Ha do rei a larga rua,
Para vender tem em sua,
Casa antiga e que ninguem,
O numero que a mesma tem,
Contesta ser vinte e oito.
Bolachinhas e biscoutos,
Presuntos, chá e chouriças,
Arroz, pimenta e salchichas,
Doces, geléas, ameixas
Que quem comprar não se queixa,
Por ser tudo bom e fino,
Como seja o genuino,
Do Porto vinho primeiro,
E o não menos prasenteiro,
Figueira sem confeição!
Castanhas, sal, macarrão,
Conservas, fructas, cerveja,
Para os patuscos na mesa
Festejarem o bom anno,
Dia dilecto e humano
Que nos inspira o prazer
Fazendo a todos esquecer,
Entre familias unidas
Da bellas moças, garridas,
Os saudosos dias passados.
Fiquem bem desenganados
Que só ao Campos compete
Dar estes gosos... Promette,
Vender tudo mui barato
Bages, feijão, carrapato,
Chocolate em latinhas
De Nantes finas sardinhas,
Passas, figos, em latas leite,
De Portugal fino azeite.
Boa manteiga franceza,
E superior ingleza,
Lá de Minas fresco queijo,
Que a todos causa desejo,
Maçães, nozes e toucinho,
Do reino queijos fresquinhos;
Avelãas, batatas novas,
Cebolas e boas ovas
Que provoca o paladar,
Fino doce de araçá,
Charutos de bons marcas,
Café, ararota em latas,
Champagne, boas pastilhas
Pudim em latas, ervilhas
Cognac e aya-pana
Doce fino de banana
Queijo suisso e londrino,
Amendoas, salame fino,
Alhos, vinagre, azeitona
Fina genebra de Altona
Do tomate massa boa
Do milho a farinha, vôa.
Peixes em latas, aletria,
E outras muitas iguarias,
Que por este ir findar
Deixo de mencionar,
Promettendo de outras vezes
Não maçar mais os freguezes
Com annuncios sem vala
Como se faz todo o dia:
Pedindo somente que
Muitas vesitas se dê
Ao referido armazem
Para munirem-se bem
Por preços commodos, senhores!

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.
Sapatos bordados em talagarça.
Ricos objectos para presenter.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de phantasia e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Peitos bordados para camisa de homem.
Ricos diademas.
Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, TISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGÃOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA AIRRITAÇÃO
DESEMVOLVE CENTE NDIMENTO,
FORTIFICA OCORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al êm disso a experiencia de milliares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada.devem tomar

Rapé cearense fino

DA

Fabrica

DE

Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a [illegible] a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do [illegible]

— Vende-se borracha de primeira [illegible] para limas: na rua Direita, estabelecimento do Sr. Alcantara n. 8, na padaria do Sr. [illegible] n. 40, e na botica do Sr Peixe n. 118; [illegible] do Imperador, armazem Felicidade, do Sr. [illegible] José Ferreira n. 40.

LISTA GERAL 220.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA MATRIZ DE SERINHÃEM, EXTRAHIDA EM 4 DE JANEIRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	10$	186	6$	366	6$	845	6$
2	6$	91	10$	74	—	46	10$
6	—	93	6$	79	—	49	6$
7	—	202	—	80	—	53	—
11	—	3	—	93	—	58	—
15	—	4	—	95	—	60	—
19	—	7	—	99	10$	71	—
31	—	8	—	404	6$	72	—
32	—	26	—	12	20$	77	200$
36	—	33	—	17	40$	81	6$
46	—	34	—	26	6$	82	—
51	—	36	—	28	—	84	—
53	—	48	—	30	—	89	—
56	—	61	—	33	—	99	—
61	—	64	—	34	—	601	—
63	—	66	—	42	—	4	—
71	—	67	—	61	—	14	—
75	—	72	20$	63	—	15	—
76	—	76	6$	73	—	20	—
81	—	79	—	74	—	28	—
87	—	80	20$	75	—	35	—
94	—	83	6$	76	—	36	—
96	—	96	—	78	10$	40	—
99	—	99	—	84	6$	42	—
108	—	300	—	88	—	46	—
4	—	10	—	89	—	52	—
13	—	17	—	86	—	53	—
14	—	18	—	87	—	55	—
17	—	19	—	88	10$	58	—
38	—	23	—	90	6$	61	—
53	—	24	—	99	—	87	—
55	—	25	—	10	—	93	—
56	—	27	—	19	—	97	—
59	—	33	—	27	—	703	—
65	—	34	—	33	—	[illegible]	—
71	—	35	—	35	—	10	—
75	—	44	—	38	—	14	—
[illegible]	—	55	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
723	6$	894	6$	1108	6$	1331	6$
24	—	901	—	13	—	32	—
26	—	3	—	17	—	33	—
29	—	4	—	32	—	38	—
33	—	16	—	54	—	48	—
41	—	17	10$	61	—	51	—
47	—	24	6$	62	—	64	—
54	—	25	—	68	10$	71	—
57	—	28	—	74	6$	73	—
60	—	36	—	82	—	78	—
61	—	43	—	85	—	84	—
66	—	49	—	87	—	87	—
70	—	54	—	89	—	1400	—
72	—	55	—	93	—	5	—
82	—	63	—	1200	—	8	—
93	—	79	—	2	—	9	—
98	—	95	20$	17	—	12	—
801	—	1007	6$	42	—	15	—
5	—	19	—	43	—	25	20$
13	—	22	—	47	—	28	6$
20	—	23	—	49	—	30	—
23	—	35	—	59	—	31	100$
25	—	36	—	66	—	34	6$
26	—	45	—	67	—	40	—
27	—	51	—	69	—	47	10$
28	—	58	—	70	—	48	6$
30	—	64	—	71	—	53	—
33	—	65	—	84	—	59	—
37	—	67	—	87	—	60	—
39	—	69	—	89	[illegible]	[illegible]	—
44	—	74	—	96	—	[illegible]	[illegible]
51	—	80	—	1304	—	[illegible]	[illegible]
53	—	87	—	8	—	[illegible]	[illegible]
60	—	89	—	12	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	94	—	15	—	[illegible]	[illegible]
70	—	96	—	20	—	[illegible]	[illegible]
88	—	99	—	23	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	1101	—	27	—	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1490	6$	1693	6$	1894	6$	2090	6$
93	—	1700	—	96	—	97	—
95	—	3	—	1907	—	2103	—
1500	—	4	—	8	—	10	—
2	—	13	—	16	—	18	—
10	—	22	—	21	—	23	—
11	—	27	—	24	—	24	—
17	—	28	—	31	—	26	—
24	—	33	—	40	—	28	—
26	—	41	—	47	—	29	—
28	—	60	—	48	—	34	—
45	—	69	—	51	—	35	—
49	—	76	—	59	—	42	—
51	—	78	—	62	—	52	—
68	—	83	—	66	—	54	—
71	—	85	—	76	—	60	—
77	20$	89	—	84	—	67	10$
81	6$	93	—	86	—	70	6$
1601	—	95	—	93	—	75	—
9	—	97	10$	97	—	78	—
10	—	1800	6$	2002	—	80	—
17	—	12	—	6	—	81	—
21	—	14	—	11	—	82	—
25	—	19	—	14	—	84	—
27	—	25	—	16	—	87	—
30	10$	33	—	24	40$	95	—
35	6$	35	—	30	6$	99	—
36	—	37	—	27	—	2200	—
38	—	38	—	31	—	1	—
54	—	39	—	33	—	2	—
59	—	[illegible]	—	50	—	19	—
62	—	41	—	57	—	[illegible]	—
76	—	[illegible]	—	64	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2246	6$	2412	6$	2623	6$	2800	6$
49	—	14	—	28	—	6	—
53	—	16	—	29	—	7	10$
57	—	22	—	34	—	9	6$
59	—	24	—	35	—	11	—
61	—	28	—	40	—	13	—
71	—	33	—	49	—	22	—
73	—	34	—	52	—	25	—
76	1:000$	40	—	56	—	33	—
80	6$	42	—	66	—	38	—
82	—	46	—	67	—	41	—
91	—	50	—	72	—	44	—
96	—	57	—	81	—	45	—
97	—	59	100$	93	—	53	—
98	—	63	6$	97	—	57	—
2302	—	64	—	98	—	60	—
9	—	67	—	2706	—	61	—
11	—	73	—	18	—	67	—
15	—	74	—	37	—	77	—
20	—	75	—	39	—	83	—
22	—	81	—	42	—	96	—
23	—	91	—	53	—	2900	—
29	—	2513	—	55	—	6	—
38	—	16	—	57	—	7	10$
39	—	19	—	58	—	9	6$
45	10$	21	—	64	—	[illegible]	—
47	6$	[illegible]	—	68	—	[illegible]	—
53	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
54	—	[illegible]	—	70	—	[illegible]	—
58	—	[illegible]	—	71	—	[illegible]	—
60	—	[illegible]	—	73	—	[illegible]	—
74	[illegible]	[illegible]	—	76	—	[illegible]	—
80	—	[illegible]	—	81	[illegible]	[illegible]	—
97	—	[illegible]	—	83	6$	[illegible]	—
98	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
2400	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
3	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

LITTERATURA.

Mensagem do presidente do Paraguay.

(Conclusão.)

O feliz exito que alcançou o governo com aquella medida e a sua completa subordinação aos deveres que lhe impunham as circumstancias excepcionaes por que passou o paiz, não obedecendo á voz da razão e da justiça, me consola e me dá o prazer de dizer-vos que se salvaram as instituições e o povo.

Não vos dou estas explicações, cidadãos representantes, para esquivar a minha responsabilidade, não; muito pelo contrario, arrostando aquella situação, responsabilisei-me publicamente por todos os meus actos, e se conservei a summa do poder publico, foi com a obrigação de reservar a parte que não me pertencia, sem fazer uso della, para devolver-vos, como vol-a devolvo, e com a condição de vos dar conta della, submettendo-me á vossa sentença.

Hoje que pela vontade do povo soberano fostes eleitos seus representantes, vim expor-vos os principaes factos que tem relação com a dissolução do anterior congresso, a fim de que, compenetrados da vossos deveres, em tão melindrosas circumstancias, os analyseis e me julgueis

Espero pois que vos digneis mandar proceder a averiguações a respeito das causas que deram origem ao decreto de dissolução cuja cópia ajunto, assim como a do manifesto expedido na mesma data, para que possaes tambem julgar-me com perfeito conhecimento de causa, e para que a historia recolha a verdade dos factos enriquecendo as paginas da vida dos povos que tem passado, como o Paraguay, por tantas e tão repetidas convulsões violentas.

Ao expedir o decreto de convocação do actual congresso prometti-vos dar demissão do elevado cargo de que me acho revestido, depondo em vossas mãos a suprema autoridade que o povo me confiou, para que ninguem julgue equivocamente os motivos que me induziram a dar o golpe de estado que poz termo ás camaras anteriores.

A sim, pois, cidadãos representantes, dirijo-vos a minha renuncia do cargo de presidente da republica, e aguardo como uma recompensa que vos digneis acceita la, designando-me tambem a pessoa a quem devo passar o poder com as formalidades do estylo.

E emquanto o congresso toma em consideração os factos em questão, resolvi sahir de Assumpção para a minha estancia de Barreiro Grande, deixando já o poder em mãos da pessoa que me desiguardes, para que se não acredite que o congresso é de algum modo influido por mim. Lá irei esperar a sentença, obrigando-me a comparecer perante o tribunal quando fôr necessario para responder ás accusações que houveram de me fazer.

Srs. senadores e deputados, despeço-me de vós, e dos filhos do povo em geral, com os numerosos amigos a quem devo eterno agradecimento pelas considerações que de todos mereci, pela sympathia ao governo, e mais que isso pela protecção que de todos recebi durante o meu poder, sempre que foi necessaria ao bem e proveito do paiz.

E ao fazer o protesto a todos da segurança da minha distincção e apreço, póde cada um contar com o meu humilde contingente e vontade decidida, onde quer que me ache.

Por ultimo, faço votos ao céo para que os vossos trabalhos correspondam á confiança que o povo deposita em vós, inspirando-vos nos deveres do patriotismo, unico meio da salvação do povo, a quem ides representar; vossa missão é elevada e ingrata; será vossa tarefa remediar as profundas feridas abertas pela guerra de mais de cinco annos, assim como os desacatos de vossos predecessores.

Prudencia e circumspecção, eis as condições essencialmente necessarias a todo o legislador, e ainda mais a nós, que estamos muito longe de reunir os conhecimentos precisos para desempenhar essa delicada commissão.

Estão instaladas as camaras e abertas as vossas sessões.

Assumpção, 8 de dezembro de 1871.

CYRILLO A. RIVAROLA.

JURISPRUDENCIA.

Reforma Judiciaria.

I

A administração da justiça tem sido entre nós objecto de tão geral queixume, que sempre se levanta alto a espectativa quando se annuncia qualquer reforma, e baixo cahe o desalento quando se verifica que o progresso não foi tal como se desejava ou carecia.

Assim tambem na nova reforma judiciaria, a par de incontestaveis vantagens, se tem encontrado graves inconvenientes. Sem a menor pretenção a dizer a ultima palavra sobre o assumpto, contentar-nos-hemos com attrahir a attenção para elle, esperando que os mais competentes acabem por lançar na questão toda a luz de que precisa.

As vantagens da nova organisação judiciaria aproveitam só á corte, as capitaes sédes de relações, e áquellas comarcas de um só termo ligadas ás ditas capitaes por facil communicação de um só dia.

Temos quatro relações : no Maranhão, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Poucas são as comarcas de um só termo ligadas ás capitaes dessas provincias pelo trajecto de um dia, ida e volta. Só conhecemos duas: Pão d'Alho e Nitheroby. Dahi se segue que poucas são as comarcas que gozam da vantagem do principio constitucional: justiça administrada por magistrado perpetuo. Assim as maiores vantagens da nova organisação entram na excepção ; a regra geral é o *statu quo*. A maioria das comarcas continúa com a organisação antiga e que foi reconhecida má.

Qual o principio regulador dessa excepção que, em vez de uma reforma, se torna um favor a poucas comarcas ? Seria uma idéa de justiça, de utilidade geral, ou um facto material ? Um principio constitucional ou um facto circumstancial, occasional ?

Vejamos o que prevaleceu, se foi um direito ou um facto.

O que fez em somma a reforma com a sua nova organisação judiciaria ?

O principio deve ser este : instancias marcadas na constituição. Em regra juizes singulares na 1ª instancia ; juizes collectivos na 2ª instancia ; unidade de modo na administração da justiça.

O facto é este ; duas zonas de comarcas Uma classificação que traz differença no modo da administração da justiça, ou no modo de exercer a jurisdicção. Assim acontece que uma comarca florescente, só porque está mais distante da séde da relação, fica na regra geral, emquanto outra, em que os interesses de propriedade são menos importantes, entra na excepção favoravel. Mesmo uma comarca de dous termos, ligada como a de um só á séde da relação pela communicação de um dia, não gosa do favor outhorgado á de um termo, que entretanto por isso mesmo é menos importante.

Por outro lado de duas comarcas igualmente distantes da séde da relação, fica uma na excepção, e entra a outra na regra geral, só porque uma tem mais facil e rapida communicação do que a outra.

Estas desigualdades causam no espirito dos desfavorecidos uma impressão de desalento e desgosto, principalmente quando se lhes dá como razão do desfavor da lei, o outro mal que já padecem, o da falta de estradas, e de que de certo não tem culpa alguma.

Parece que subsiste ainda a organisação judiciaria do codigo do processo e a da lei de 3 de dezembro de 1841. Dir se ha que as circumstancias do paiz determinaram esta reforma, e que os melhores principios se curvam perante as leis da possibilidade ; assim a questão se reduziria a saber até que ponto uma melhor reforma era possivel, e parece que alguma cousa mais se podia fazer, porquanto já pela anterior legislação existiam juizes de direito em todas as comarcas, ainda nos pontos mais remotos do Imperio.

Poder-se-hia dar aos juizes de direito em todas as comarcas jurisdicção exclusiva em primeira instancia, o que seria mais facil do que conservar no maior numero dos termos, ou em quasi todos, juizes municipaes com jurisdicção em primeira instancia. E' bem possivel que ainda se faça um dia esta reforma. E aqui se reproduz a questão da constitucionalidade. Se a constituição é a mesma para todo o imperio, conviria dar a todos os termos e comarcas juizes perpetuos com igual cathegoria e jurisdicção como a constituição prescreve.

Não pretendemos que fossem extinctos os lugares de juizes municipaes : a reforma os conserva em quasi todo o paiz. Mais conviria, porém, ao serviço publico que ficassem como juizes substitutos, cooperadores, ou preparadores do processo. Os juizes de direito seriam os julgadores em primeira instancia ; estabelecer-se-hia um principio geral, fixo e duradouro ; a experiencia ha de lançar sua costumada luz neste ponto, como em muitos outros.

Se em todas as freguezias do Imperio ha juizes de paz, subdelegados de policia e inspectores de quarteirão , se em todos os termos ha delegados de policia e juizes municipaes (salvos os termos privilegiados, em que estes juizes foram extinctos) ; se em todas as comarcas ha juizes de direito e promotores publicos, por que não ha de haver magistrados perpetuos para a jurisdicção exclusiva da primeira instancia ? Mais lucraria, de certo, com isso a administração da justiça, principalmente se se attender a que a questão não está no exercicio dos cargos, mas nas attribuições que lhes são conferidas

Pelo codigo do processo tinhamos tambem justiça electiva, systema de que um tanto se afastou a lei de 3 de dezembro de 1841 quando restringio as attribuições dos juizes de paz, abolio outros cargos, e deu ao governo o direito de nomeação para todos os outros lugares de policia e justiça ; a nova reforma afastou-se desta lei, restabelecendo em parte o que fôra abolido do codigo do processo neste ponto.

A nova reforma ampliou as attribuições dos juizes de paz, dando novas garantias á liberdade individual, elevando esse cargo de eleição popular, e prestando assim homenagem ao principio constitucional. Introduzio, porém, a reforma uma innovação notavel. Tirou-lhes a alçada plena, e suas decisões ficam agora dependentes do recurso das partes. Até aqui tinham alçada plena no civel até 50$, agora a alçada eleva-se a 100$, mas com appellação suspensiva para os juizes de direito. Passam os juizes de paz a processar e julgar as infracções de posturas municipaes, a obrigar a assignar termo de segurança e de bem viver, e a conceder fiança provisoria.

Na parte criminal augmentam em relação á lei de 3 de dezembro as suas attribuições ; na parte civel, ao passo que lhes sobe a alçada, tira-lhes a appellação suspensiva alguma importancia ás suas decisões. E' provavel que o tempo mostre a conveniencia de retirar o recurso a estas sentenças.

Outra differença não menos sensivel é que, além da divisão judiciaria em freguezias, termos e comarcas, passamos a ter tambem dentro dos termos a divisão de districtos, que se destinam aos supplentes do juiz municipal nas comarcas geraes.

Esta divisão não é absoluta, mas parcial, imperfeita e até illusoria, por ser cada supplente de juiz municipal, apezar de ter exercicio no seu districto especial, póde nos outros districtos ordenar prisões e diligencias, e proceder a todos os actos de formação da culpa. Tambem nas comarcas especiaes, mesmo nas de jurisdicção privativa, dá a reforma aos juizes de direito jurisdicção criminal, mas em districtos especiaes que lhe forem designados pelo governo, com faculdade de ordenar prisões e diligencias em qualquer parte da comarca. Eis ahi outra divisão que está bem longe de ser perfeita ! Nem vemos conveniencia em que os juizes de direito do commercio, de ausentes, dos feitos da fazenda, da provedoria, de orphãos, e os auditores de guerra e marinha tenhão jurisdicção criminal.

Já estão bem pensionados com os deveres dos seus officios privativos, que de certo modo contrastam com as funcções criminaes. Será isto talvez abundancia de meios para reprimir o crime e garantir a liberdade, mas um dos resultados mais provaveis é introduzir a confusão, o que mais facilmente se verá quando este mechanismo começar a trabalhar.

Na primeira instancia funccionam nas comarcas especiaes os juizes de direito, que na jurisdicção se substituem reciprocamente auxiliados pelos juizes substitutos.

Os juizes de direito nessas comarcas são substituidos na jurisdicção plena pelos juizes *cooperadores, e até pelos supplentes* destes. São, porém, tão vagos os casos destas substituições, que dão em resultado funccionarem todos a um tempo, juizes de direito, juizes substitutos e supplentes dos substitutos ; por isso que manda o regulamento que, na *affluencia de affazeres* possam os substitutos exercer a jurisdicção plena dos juizes de direito e os supplentes a dos substitutos. Ora, é por extremo provavel, senão certo, que todos virão a servir e substituir-se sempre, não pelo impedimento, mas pela razão unica de affluencia de affazeres, que necessariamente se dará, principalmente tendo agora os juizes do civel mais attribuições do que tinham os juizes municipaes, bastando attender a que todas as causas da alçada dos juizes de paz, passam a ser julgadas em segunda instancia pelos juizes de direito. Isto deve causar muito embaraço, delonga e despeza.

Nas comarcas geraes os tres supplentes do juiz municipal e cooperadores activos e constantes nos actos de formação da culpa dos crimes communs, encontrarão sobejas occasiões de conflictos, especialmente quando substituirem na jurisdicção plena ao juiz municipal, outro caso em que se desorganisa a divisão dos districtos, porque estes são tres, e igual numero é o dos supplentes, que diminue logo que qualquer delles passe a substituir o juiz effectivo.

Admittiremos de bom grado que a nova organisação traz comsigo algumas vantagens, como seja a separação das attribuições policiaes das judiciaes, o que constitue o triumpho de um principio, hoje abraçado por todos e de utilidade intuitiva. A creação de maior numero de juizes é outra vantagem, attendendo ao augmento e disseminação da nossa população.

São agora os chefes de policia investidos da faculdade conferida pelo art. 60 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 de proceder á formação da culpa, e pronunciar em casos extraordinarios, naquelle artigo especificados. Esses chefes de policia decidem em primeira instancia com recurso para o presidente da relação nas provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Maranhão. Nas outras provincias, porém, esse recurso é interposto para os juizes de direito, o que é contrario á hierarchia judiciaria, acontecendo que os recursos, em casos tão graves, e de magistrados membros de tribunaes da segunda instancia poderão ser julgados por juizes de inferior categoria.

Este facto, que faz anomalia, a reforma o reproduz quando estabelece que o desembargador presida ao tribunal do jury em 1ª instancia, quando o mesmo desembargador em 2ª vai decidir o recurso das mesmas causas.

Relativamente aos adjuntos dos promotores publicos, se a razão justificativa da sua nomeação consiste na divisão do trabalho, condição de promptidão e perfeição, neste caso pouco aproveita ; se é motivada pela difficuldade de substituições idoneas, então ficará sendo nulla.

As funcções dos promotores publicos foram augmentadas com os seguintes encargos : fallar perante o jury nos feitos crimes mesmo naquelles em que houver accusador particular ; —promover todos os termos da causa particular nos crimes em que houver acção publica ;—aditar nesses casos a queixa e o libello e fornecer outras provas além das indicadas pelas partes ; —interpor nos mesmos casos recursos legaes, quer na formação da culpa, quer no julgamento.

Estas novas funcções, em grande parte de summa utilidade para o serviço publico, não demandam nomeação de adjuntos. Esta nomeação póde, porém, tornar-se nulla, porque o regulamento estatue que na falta de adjunto, suas funcções serão exercidas por pessoa idonea nomeada pelo juiz da culpa, para o caso especial de que se tratar. Ora, daqui resulta que não haverá só um adjunto da promotoria, mas tantos quantos forem os formadores da culpa ; isto principalmente quando o mesmo regulamento manda subsistir a competencia dos juizes de direito para a nomeação do promotor interino, na falta ou impedimento do effectivo ou adjunto.

No seguinte artigo daremos a reforma na parte em que estabelece as condições de habilitação, para os cargos judiciarios e policiaes, accessos dos magistrados e incompatibilidades.

II

Examinemos agora as alterações que a nova reforma introduzio na exoneração de funccionarios de justiça, e nas condições exigidas para esses cargos.

Segundo a nova lei podem ser nomeados chefes de policia os desembargadores e juizes de direito que a isso voluntariamente se prestaram ; e os doutores ou bachareis em direito que tiverem pelo menos quatro annos de pratica no fôro, ou de administração. Podem ser juizes substitutos nas comarcas especiaes os doutores ou bachareis formados em direito que tiverem pelo menos dous annos de pratica do fôro.

Destas disposições resultam duas vantagens. Consiste a primeira em augmentar o numero dos individuos entre os quaes o governo póde escolher os chefes de policia, sendo-lhe assim mais facil encontrar pessoa idonea para esses cargos aliás espinhosos ; por outro lado, não será tantas vezes compellido a retirar da magistratura juizes que lá podem fazer falta, o que sempre causa perturbação na administração da justiça ; finalmente, não podem os magistrados ser compellidos a aceitar esses encargos.

Duas cousas são aqui porém dignas de reparo : que a reforma não julgasse igualmente habilitados para este cargo os juizes municipaes, igualmente doutores ou bachareis formados em direito : e que exigisse para o exercicio do cargo de chefe de policia quatro annos de pratica do fôro, quando apenas exige dous para o de juiz substituto nas comarcas especiaes. Ninguem ignora que as funcções de juiz substituto, quer quando tem jurisdicção especial, quer quando a exerce plena em nada são inferiores ás de chefe de policia.

Parece-nos deficiente a nova lei quando para o cargo de chefe de policia faz a exigencia alternativa de quatro annos de pratica do fôro, ou de administração.

Não são o fôro e a administração tão analogos entre si que a pratica de qualquer delles dê habilitações identicas : e se as que em cada um destes ramos se adquirem são diversas entre si, como é que umas ou outras indifferentemente habilitam igualmente o mesmo individuo para um cargo que tem attribuições fixas e determinadas ?

Que o doutor ou bacharel formado em *direito precise de pratica para ser chefe de policia*, comprehende-se ; mas que só com pratica de administração, e sem conhecimento do fôro, possa exercer tal encargo com proficiencia, é mais difficil de admittir.

Em todo o caso parece que as funcções do chefe de policia pouco se assemelham ás administrativas.

Tratando dos juizes substitutos das comarcas especiaes, o regulamento dá-lhes as mesmas vantagens que aos juizes municipaes. Parece de justiça que igual favor se estendesse aos juizes supplentes daquelles que são cooperadores activos e constantes e que funccionam permanentemente em certos districtos.

Uma cousa se poderá talvez affirmar : e é que não teve em vista melhorar a sorte dos magistrados e dos funccionarios de policia, já para dar-lhes melhores condições, já para garantir lhes melhor futuro.

Alargou-se a esphera do noviciado para a magistratura, que até aqui estava exclusivamente concentrado no exercicio do cargo de juiz municipal, com as attribuições que tinha ; agora estende-se tambem esse noviciado aos cargos de juizes substitutos nas comarcas especiaes e de supplentes destes juizes nas mesmas comarcas ; e abrange tambem os lugares de supplentes dos juizes municipaes, cooperadores destes com districtos especiaes nas comarcas geraes.

Quanto ás incompatibilidades que a nova reforma estabelece, não são absolutas mas relativas.

Dispõe a reforma que aquelle que exercer cargo judiciario, mesmo como supplente, não possa ser delegado, nem subdelegado de policia, ainda simples supplente.

Do mesmo modo quem aceitar cargo judiciario perde o policial ; e são incompativeis os cargos de juiz municipal e juiz substituto e supplentes com todos os quaesquer policiaes. A nosso pezar achamos muito deficientes estas medidas, que cabem muito aquem da razoavel expectativa.

Determinada a separação das funcções da policia das attribuições judiciarias, o complemento logico, implicito, indispensavel, desta medida era a incompatibilidade das respectivas funcções e cargos.

Neste ponto foi coherente a reforma.

Mas será esse o maior perigo ? Era essa a maior necessidade a que cumpria prover ?

Parece-nos que a incompatibilidade dos cargos de policia e de justiça com os de politica era de maior urgencia.

Está na consciencia publica a imprescindivel necessidade de tornar absolutamente incompativeis os cargos da magistratura e dos empregados de policia com as funcções legislativas.

Unicamente inspirados pelas mais puras intenções pensamos que esta incompatibilidade abrangendo os juizes de direito e os membros dos tribunaes superiores, a completa independencia da magistratura, a libertação do poder judiciario, condição de vida, segurança e imparcialidade, deveria prevalecer muito acima de quaesquer considerações de outra ordem ; a vantagem de tal incompatibilidade seria certa e immediata.

Estes tribunaes tem funcções muito elevadas, attribuições muito importantes ; podem fazer grande mal, o que cumpre evitar; podem mais de perto prejudicar direitos que devem proteger.

A acção dos tribunaes superiores é muito mais lata que a dos juizes singulares, da primeira instancia ; e bastariam os transtornos que causam no julgamento dos feitos as sahidas e entradas dos que accumulam funcções legislativas e daquelles que os substituem, para que uma tal incompatibilidade devesse ser promulgada.

O magistrado deve ser só magistrado. Mal se casam os estudos austeros do socegado gabinete do julgador com o tumultuar ardente das paixões da politica.

O tempo que deveria dar-se á magistratura fica reduzido a uma tregua, em que se descansa do combate passado, e se aprompram as armas para o futuro. O que era principal se torna incidente ; e não é isto vicio dos homens, mas antes da lei, que não quer ver a natureza humana, que mais se interessa nas lutas em que a ambição e o orgulho encontram pasto; do que nas placidas e modestas investigações do estudo.

Se ainda é lei a de 3 de dezembro de 1841 a nova reforma pouco lhe adianta ; é apenas um complemento della.

Com as incompatibilidades que agora a reforma concede, com a separação das funcções policiaes e judiciarias, tornam-se os chefes de policia entidades bem diversas do que eram até aqui. Tornam se até quasi meros preparadores de processos, o que parece incompativel com a cathegoria de um desembargador ou de um juiz de direito.

Tamos agora de encarar a nova reforma quanto á marcha do processo criminal e modo de julgar. Nesta parte investigaremos o estado real da sociedade, recordaremos as leis do processo, estudaremos a sua marcha sem esquecer o que praticam os povos mais avançados, o que ensinam os bons escriptores ; e, sem nos deixarmos arrastar por essa desgraçada tendencia de imitação, muitas vezes fatal, que embriaga, cega, seduz e nos aparta da sociedade real em que vivemos, procuraremos apreciar com justiça o nosso estado de adiantamento moral.

E' nas garantias do processo, no modo de julgar, que está o interesse immediato do povo, a verdadeira utilidade de uma reforma.

Neste ponto mais que em qualquer outro é a opinião publica quem opera as modificações.

Com muito acerto já disse um parlamentar illustre, que a grandes reformistas preferia prudentes legisladores.

Vejamos quaes as novas vantagens, quaes as garantias que a reforma dá, nos diversos e importantes assumptos que entendem com a repressão do crime, com a desaffronta da sociedade offendida, e com a segurança de todos os direitos, particularmente da liberdade.

Vamo-nos occupar especialmente de cada um desses gravissimos assumptos. Vejamos quanto adiantamos, ou se retrogradamos ; quanto o paiz lucra com essa revolução pacifica, ou se com ella perde.

Os pontos capitaes da nova reforma, que passamos a analysar, são os seguintes : jury, habeas-corpus, queixa e denuncia, formação de culpa, prisão preventiva, effeito da pronuncia, fiança, recursos.

III

Ninguem póde razoavelmente esperar de uma lei que ella reforme as paixões e fragilidades humanas ; tudo o que se lhe póde pedir é que lhes cerceie, quanto seja possivel, a funesta influencia, restringindo a menores dimensões a esphera do arbitrio, e dando ás liberdades individuaes a maior garantia, tanto na prevenção como no castigo dos crimes.

Basta attender-se a que a actual reforma diminue os casos de prisão preventiva, e facilita a fiança, para verificar que ella constitue assignalado melhoramento em comparação com a legislação anterior.

Suggere, porém, a nova lei e seu regulamento (que algum tanto della se aparta, como demonstraremos) alguns reparos, que brevemente serão apontados, segundo cremos, pelo poder competente.

Vamos agora occupar-nos do jury, e das modificações que a reforma introduzio nesta instituição.

O art. 151 da constituição do imperio define como independente o poder judicial, e exercido por juizes e jurados, tanto em materia criminal como em materia civel.

Até hoje ainda não tivemos jury para causas civeis ; e sendo o nosso unico proposito analysar as disposições da nova lei, não julgamos opportuno discutir aqui a conveniencia de realisar desde já a applicação dessa disposição constitucional.

Deixaremos tambem de parte a questão, se ao jury deveria competir a decisão dos crimes de abuso da imprensa. Ha quem assevere que não ha imprensa livre sem jury, opinião que os factos parecem refutar entre nós ; e que por isso os crimes previstos no art. 237, § 3º do codigo criminal de injurias feitas a particulares ou a empregados publicos, sem ser em razão do seu officio, e os crimes a que se refere a lei de 2 de julho de 1850, deveriam ser julgados pelo jury.

A reforma conservou as cousas a este respeito no estado em que estavam. O jury continúa a julgar a injuria impressa, mas não julga os crimes de moeda falsa e bancarota.

Queixam se da indulgencia do jury nos crimes de menor importancia e nos que atacam os interesses publicos, e de que este tribunal reserva a sua maior severidade para os que invadem a propriedade.

D'ahi se poderia deduzir argumento para tirar ao jury o julgamento dos crimes que elle menos pune, e para crear uma justiça correccional, mais simples, mais facil, mais prompta em julgar para os crimes de menor alcance, o que seria salutar, e se poderia considerar de alguma maneira como repressão preventiva, e até poderia convergir para se dar aos juizes attribuições criminaes que comprehendessem esses pequenos delictos.

Assim como esses juizes julgam os crimes de injurias verbaes e outros, poderiam tambem julgar as offensas physicas leves, as ameaças, os furtos e damnos de pequeno valor, e outros crimes analogos.

Todos desejam que a instituição do jury se desenvolva e acredite no paiz, e se converta em inexpugnavel baluarte da liberdade, da ordem e felicidade publicas ; desgraçadamente não depende isto só da legislação, mas tambem dos costumes e illustração publica, que o legislador não póde decretar com um traço de penna.

É, porém, para lastimar que, principalmente nas pequenas localidades, o jury esteja, por varias circumstancias, sujeito a influencias de dependencia local, de que não está inteiramente isento nas grandes cidades ; e se nestes ha mais recursos para combater esse mal, naquellas, que aliás fazem sacrificios mais dispendiosos, a justiça é frequentemente sacrificada.

Examinemos quaes as providencias da nova lei para evitar que a prepotencia consiga punir o innocente ou absolver o criminoso.

Entre o jury das comarcas especiaes e o das geraes estabelece a nova lei differenças notaveis.

Nas primeiras são as sessões do jury convocadas por determinação do presidente da relação, que officia ao juiz de direito respectivo.

A este, não tendo vara privativa, competem todos os actos preparatorios para o julgamento perante o jury, inclusive o sorteio dos jurados e a presidencia das sessões preparatorias, até haver numero legal de juizes de facto ; devendo, logo que esteja tudo prompto para julgamento, participar ao desembargador a quem competir, para que este venha assumir a presidencia.

Tres dias antes da reunião do jury deverá tambem o juiz de direito remetter ao secretario da relação os processos que tiverem de ser julgados, para que o presidente os destribua pelos desembargadores, ficando em mão do escrivão do jury um rol para a chamada legal.

O jury é presidido por um desembargador que não esteja servindo no tribunal do commercio, designando o presidente da relação aquelle a quem deve tocar esse serviço diario, segundo a ordem da antiguidade ; e quando durante a sessão forem preparados novos processos, se procederá de igual modo.

Nas comarcas especiaes passa o preparo dos processos a ser feito pelos juizes de direito ; nas comarcas geraes continúa como até agora.

Parece conveniente que se não sobrecarregasem os juizes de direito com mais esse trabalho, que muito bem poderia ser feito pelos juizes substitutos, muito principalmente tendo-se nessas comarcas extinguido os juizes municipes, e dado áquelles mais latas attribuições, o que tambem é applicavel ao sorteio dos jurados.

Privou a reforma os juizes de direito de presidirem ao jury, e conferio esta attribuição a membros de um tribunal da 2ª instancia, para onde aliás o feito póde ir por meio de recurso.

Na pratica esta innovação póde trazer sérios embaraços, dos quaes apontaremos alguns, que são faceis de prever.

Apenas estiverem sorteados 36 jurados, deve o jury começar a funccionar. Teremos, portanto, ao mesmo tempo o juiz de direito concluindo o sorteio dos 48 jurados, e o desembargador presidindo ao julgamento.

Quando qualquer eventualidade reduzir o numero dos sorteados a menos de 48 ou de 36, teremos a mesma agglomeração. Isto trará morosidade, confusão e inconvenientes, que se deveriam evitar, e que d'antes não existiam.

Se por um lado a presidencia de um desembargador, juiz de mais elevada cathegoria, traz ao jury maior consideração (o que não parece indispensavel, porque devemos presumir que a goza), por outro lado é prejudicial ao serviço dos tribunaes superiores, cujo serviço ha de necessariamente soffrer com a falta e intermittencias desses juizes.

Um dos resultados provaveis desta innovação é de se não fazer por dia mais que um julgamento. Quando este não tiver logar, por qualquer circumstancia legal ou imprevista, gasta-se um dia improductivamente, porque é preciso participar previamente ao desembargador immediato, para que tenha lugar o julgamento do processo que lhe foi distribuido ; a consequencia disto é que póde alterar-se completamente a designação dos processos posteriores, o que deve dar lugar a uma perda de tempo muito para lastimar.

Muito preferivel parece a pratica de ser toda a sessão ordinaria presidida por um só juiz, com faculdade de providenciar em todos os incidentes.

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADE

REVELAÇÕES DE UM RAIO DE LUZ.

Actualmente assistimos, em França, ao nascimento de um novo ramo da physica, que nos poderá fornecer preciosos esclarecimentos sobre diversos pontos obscuros da philosophia natural. Parece-nos que não se lhe presta o devido cuidado, e julgamos util chamar para elle a attenção dos investigadores. Para bem apreciar o alcance destas novas pesquizas, é indispensavel entrar em alguns pormenores.

As descobertas modernas avançaram de muito o problema tão complexo da constituição da materia. Começamos a possuir noções menos hypotheticas sobre os elementos intimos dos corpos, e poder-se-hia, quasi affirmar que no dia em que o physico achou a verdadeira causa da luz e do calor, arrancou á materia o seu principal segredo.

Para pôrmo-nos de accordo com os factos, é necessario figurar os corpos como firmados pela reunião de um numero immenso de pequenas massas independentes, e animadas de movimentos de vertiginosa rapidez. A imaginação do romancista nada combinaria de mais extraordinario e de mais fantastico. Cada corpo nos representa um completo systema celeste de innumeras estrellas como o que compõe o nosso universo visivel ; é um acervo de constellações moleculares diversamente grupadas ; do grande ao pequeno, o plano é o mesmo. Assim como Micromégas cingindo com um olhar a Via-Lactea não vio mais que um corpo compacto, sem poder discernir as estrellas constituintes ; assim nós não podemos perceber em seus pormenores essas estrellas e esses systemas infinitamente pequenos.

Se podessemos construir um microscopio assás poderoso, conseguiriamos descobrir as estrellas moleculares de cada pequena via-lactea terrestre, como se desdobram e reduzem, com o telescopio, as nebulosas do céo. O que se nos assemelha uma reunião confusa dispôr-se-hia com admiravel symetria. Os corpos que nos cercam, esta mesa em que escrevo, tornar-se-hiam transparentes. Descobririamos enormes intersticios, espaços vazios como os espaços planetarios ; depois, aqui e alli, estrellas harmoniosamente grupadas, e atmospheras em redor ; e, espectaculo maravilhoso, todos estes astrozinhos moleculares gyrariam em suas orbitas com perfeita regularidade, descrevendo suas trajectorias como os grandes astros do céo. Com instrumentos cada vez mais poderosos distinguiriamos em volta dos astros principaes outras estrellinhas, satellites como a nossa lua, percorrendo magestosamente suas orbitas harmonicas. Jámais careceremos de ir mui longe para nos acharmos em face dos esplendores da creação.

Não nos são tão desconhecidos, como se pensa, esses movimentos da materia. Tocam-nos mesmo mui de perto. Essas pequenas massas circulam em cadencia ao seu centro intermolecular. Ellas o agitam, fazem nascer ahi ondulações, que se repetem com inaudita rapidez ; não é um sonho : os physicos teem medido essas vibrações ; podem ellas repetir-se mais de 600 000 biliões de vezes por segundo ; ellas veem chocar-nos e desarranjar os movimentos similares das moleculas que vibram em nossos tecidos, porque tambem mais não somos do que um gigantesco aggregado de astrozinhos moleculares. Se o seu choque augmenta a celeridade das moleculas de nossa pelle, resentimos uma impressão que para nós se traduz pela sensação do calor ; se é inverso o effeito, somos nós que perdemos movimento, e experimentamos a sensação do frio. Quando os movimentos intermoleculares attingem uma rapidez sufficiente, não impressionam sómente nosso corpo, mas ainda, de modo todo particular, nosso nervo optico. Estas ondulações subtis veem ferir a retina, e, por seu turno, pôr em vibração as moleculas que a constituem. A causa da sensação, vê-se nada mais é do que um effeito mechanico, um crescimento ou uma diminuição de força viva.

O aspecto do estado dos corpos não depende absolutamente senão do modo por que se acham grupadas as moleculas constitutivas, da rapidez de seus movimentos e da grandeza de sua orbita : os tres estados conhecidos da materia são dominados pela quantidade de poder vivo que cada corpo encerra, isto é, por sua temperatura absoluta. Se lh'a augmentam, alongam-se as trajectorias, a substancia passa ao estado liquido, os astrozinhos moleculares afastam-se e descrevem mais amplas orbitas. Se a molecula mais afastada ainda por um novo excesso de calor, descreve por alguma fórma uma trajectoria cometaria, torna-se gazosa a substancia, e basta, para obriga-la a voltar de novo a seu primitivo estado, subtrahir-lhe o calor, isto é, o movimento, ou limitar ainda, mechanicamente, a amplitude das deslocações da molecula ; submettel-a, por conseguinte, a pressões cada vez mais energicas.

E' pois, por toda a parte, em redor de nós, e a todo o momento, sem tregua nem repouso, uma dansa desgrenhada da materia ; tudo vibra, tudo está em movimento ; cruzam-se as oscillações ; as radiações atravessam o espaço de um a outro centro, desde a mais pequena particula de pó, um verdadeiro mundo molecular, até o mais immutavel pedaço de rochedo. E' geral a lei, e tudo quanto existe transmitte a sua nota neste concerto universal.

Existem, por exemplo, nas regiões de que mal podemos imaginar a enorme distancia, moleculas de hydrogeneo que vibram synchronicamente, com as do hydrogeneo terrestre, uma consonancia tão perfeita como dous diapasões afinados no mesmo tom, ou dous chronometros regulados pelo tempo solar.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.